

Diário de Lisboa

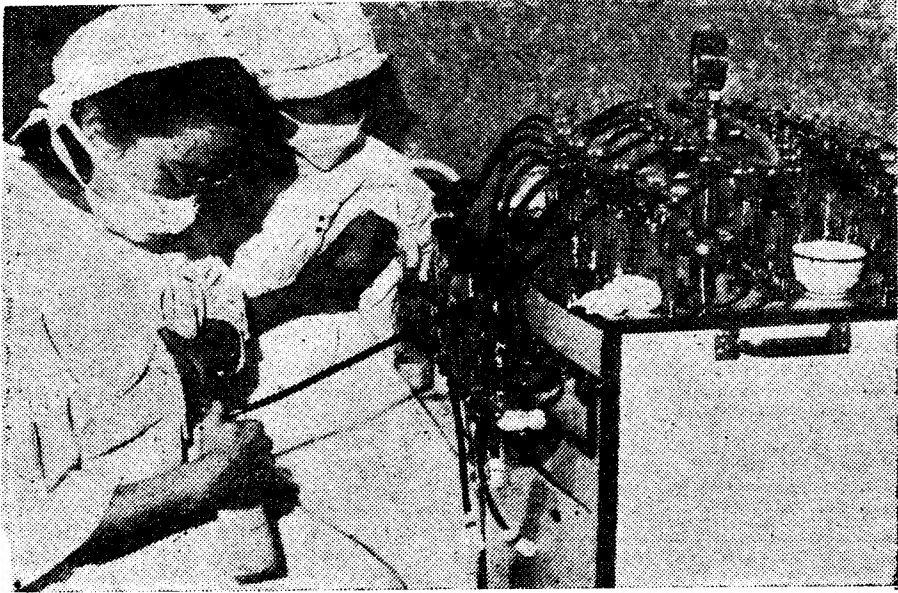
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



O processo mecânico de extracção do leite

Três mil crianças por ano nascem na Maternidade Alfredo da Costa salvando-se algumas delas em lances de horas dramáticas

Não se vai fazer a história da assistência aos recém-nascidos nem à mulher que está para ser mãe. O homem, com o acordar do seu coração e a disciplina dos seus instintos, procurou sempre, na medida moral do seu tempo e dos seus conhecimentos científicos, que a maternidade fosse assistida. As misericórdias, entre nós, as próprias «rodas», os hospícios e as creches, os hospitais, enfim, testemunham esse interesse. Mas só em fins do século XVIII a Convenção reconheceu racionalmente o dever de praticar essa assistência, até então consi-

derada obra e caminho para alcançar o céu. Uma legenda—salvar o filho, conservando-lhe a mãe, e salvar a mãe, prendendo-a ao filho—domina as directrizes de uma casa de puericultura francesa e pode bem, ainda, exprimir o que se passa em Portugal, em relação às mães mais pobres. O problema da formação dos seres e do seu revigoramento, através das mães sãs, não é desconhecido entre nós. Alguma coisa—para não dizer muita coisa, mesmo—se tem feito, para que em Portugal se não mantenha, a par da Turquia por exemplo, a mais alta percentagem europeia de mortalidade infantil. Não nos faltam técnicos competentes nem diplomas que, postos a funcionar com a eficiência correspondente ao alto espírito que os inspirou, cheguem a resolver um dos mais delicados e complexos problemas erguidos perante as sociedades modernas.

O Instituto Maternal é, na sua essência, um dos mais belos instrumentos de assistência às crianças e às mulheres que vão ser mães. Cabe-lhe ao um dia altos destinos por esse País fora, mas, entretanto, através dos seus escalões—as antigas casas de assistência especializada e os postos mais recentemente criados—no seu passo ainda indeciso, vai buscando o seu caminho. Esse caminho só, porém, será fácil e pleno, quando o nível de vida do trabalhador dê aos pais uma constituição sã e forte, que

(Continua na página central)

Um artigo do «ABC» sobre a viagem do general Craveiro Lopes

MADRID, 13.—O jornal monárquico «A B C» publica hoje com o título «O presidente chega» um longo artigo de fundo sobre a próxima visita do general Craveiro Lopes, presidente da República portuguesa. Nota o jornal que é a primeira vez desde 1929, data em que o marechal Carmona visitou o rei Afonso XIII, que um chefe de Estado português visita a Espanha oficialmente. Depois de fazer o paralelo entre a História de Portugal e a da Espanha, o «A B C» assinala que a visita do presidente é mais uma prova da encarnação viva da aliança entre as duas nações. Diz que, embora a revolução nacional espanhola tenha sido posterior à de Portugal, o signo é idêntico, porque supõe a primazia da ordem sobre a libertinagem e o triunfo dos valores sociais sobre os privilégios de classe.

E acrescenta: «A Espanha e Portugal não estão ligados como outros povos da Europa por simples tratado protocolar, mais declaração de princípios do que compromisso autêntico, mais pedra de escândalo para a propaganda russa do que autêntico motivo de preocupação para os estrategas russos. A Espanha e Portugal, cuja mútua união está selada ante o Mundo pelo Bloco Ibérico, fizeram deste pacto a substância das suas atitudes e do seu comportamento internacional. A civilização ocidental tem na fraternidade ibérica um ponto de apoio moral que é complemento desse carácter de baluarte que a Geografia outorgou à península. Impulso unânime de fraternidade sustenta bem erguidas as bandeiras lusitana e espanhola. E, encarnação viva desta aliança, cimentada no sangue, na terra, na tradição e nos ideais, é a chegada do general Craveiro Lopes a Madrid».

Por sua vez, o «Yá», que tem ligações com

(Continua na página seguinte)

AS NEGOCIAÇÕES NA CORÊIA

O comando da O. N. U. aceitou virtualmente as propostas comunistas

PAN-MUN-JON, 13.—A sessão da conferência do armistício reuniu-se esta manhã às 11 horas (hora local). O comando das Nações Unidas apresentou uma contra-proposta pela qual é virtualmente aceita a proposta comunista dos «8 pontos» com ligeiras modificações.

O general Harrison entregou uma cópia da nova proposta ao general Nam Il e pediu aos comunistas que estudassem o texto «usando o mesmo espírito construtivo que nós usamos ao estudarmos a vossa proposta dos «8 pontos».

O comando das forças da O. N. U. sugere, no entanto, que seja aplicado o estatuto civil a todos os prisioneiros coreanos que não desejem ser repatriados, logo que o armistício comece a funcionar.

Na introdução da contra-proposta, o general Harrison afirmou que a proposta dos «8 pontos» é aceitável no conjunto mas que contém, no entanto, certos pontos de pormenor que «conduzirão a disposições que não podem ser executadas». O general Harrison acrescentou que o comando das forças da O. N. U. se reserva o direito de voltar «à nossa proposta original segundo a qual uma nação neutra assumirá a responsabilidade da guarda dos prisioneiros que não sejam repatriados directamente».

O general Nam Il declarou ao general Harrison que a nova proposta das Nações Unidas constituía uma ameaça «às perspectivas de negociações plenárias do armistício». «A vossa

proposta é inaceitável para nós—disse—e espero que a reconsidereis». O chefe da delegação comunista acrescentou que a nova proposta aliada representa um «recuo» em relação à proposta dos «3 pontos» feita em 16 de Abril pelo comando das forças da O. N. U.

Na nova proposta, os aliados sugerem que os prisioneiros de guerra fiquem 60 dias sob a guarda das nações neutras e rejeitem como «excessivo» o período de 4 meses proposto pelos comunistas.

A contra-proposta das Nações Unidas sugere que a Índia seja nomeada presidente e agente executivo da organização de fiscalização e que só a Índia forneça os efectivos necessários

(Continua na última página)

Neguib ataca

Winston Churchill
pela sua afirmação
acerca de Israel

CAIRO, 13 — A declaração de sir Winston Churchill, nos Comuns, acerca de Israel, provocou reacções quase tão grandes na Imprensa egípcia como as relativas às negociações anglo-egípcias. O próprio primeiro-ministro quis responder-lhe, dizendo à Agência de Informação Nacional: «Entendo que a declaração de Churchill sobre Israel subentende uma ameaça para o Egipto e os países árabes. Confirma a falência da política imperialista britânica em face do Movimento Nacional do Médio Oriente. Churchill não é sério nem sincero nos seus votos quanto a Israel. O seu único fim é consolidar a sua política imperialista, desde já votada ao malogro...» (F. P.).

Uma declaração de Foster Dulles

CAIRO, 13.—O secretário de Estado americano e o chefe da Agência da Segurança Mutua partiram para Tel-Aviv, segunda é tapa da viagem da missão oficial americana aos países do Médio Oriente.

A partida, John Foster Dulles fez uma breve declaração à Imprensa: «Os dois dias que passel no Egipto têm grande valor de vários pontos de vista. Em primeiro lugar, pela oportunidade que tivemos de conhecer o general Neguib e os seus colaboradores. Não o esqueceremos. Depois, pelos projectos do novo Movimento Nacional Egípcio que nos foram expostos. Têm grande importância, não só para o Egipto, mas também para o Mundo inteiro». (F. P.).

Dois naufragos salvos por um lugre português

S. JOÃO DA TERRA NOVA, 13.—O lugre português «Senhora das Candeias», de 1.216 toneladas, comunicou na noite passada que recolhera dois tripulantes desaparecidos do barco de pesca «Sherman Zwicker», de Lunenburg (Nova Escócia). Tinham começado buscas aéreas, anteriormente, depois do barco de pesca ter comunicado que os dois homens andavam à deriva numa baleeira. O barco português informou que os homens salvos estavam ilesos. (Reuter).

Muitos milhares de peregrinos

apesar da chuva tempestuosa

assistiram hoje às cerimónias.

que se desenrolaram no Santuário de Fátima

COVA DA IRIA, 13.—O tempo inclemente do dia e da noite de ontem e da madrugada de hoje não fez afastar destes lugares de adoração e de penitência as dezenas de milhares de peregrinos portugueses—e muitos estrangeiros, chegados a Fátima principalmente nas últimas 24 horas. Na sua maioria, tais peregrinos utilizaram milhares de automóveis e camionetas que a Polícia de Viação e Transito orientava para os respectivos parques enquanto a Cruz Vermelha Portuguesa e a Cruz de Malta prestavam excelentes serviços nos seus postos de socorro; mas muitos deslocaram-se em motos,

em bicicletas, em carroças, e até a pé, vindo, por vezes, de muito longe, dos confins de Portugal—e até de outros países!

A chuva, o frio e o vento não impediram que a Capela das Aparições estivesse sempre rodeada de fieis ajoelhados, vendo-se, junto dos enfermos, tanto dos que estavam abrigados, como dos que sofriam a intempérie, dedicadas servitas, prontas a acudir-lhes nas suas dificuldades.

Entre as peregrinações que aqui se encontram, contam-se duas espanholas uma de Madrid e outra de La Roda, uma inglesa, uma francesa, uma alemã, uma canadiana, uma austríaca, uma holandesa, uma grega e uma norte-americana, dirigida pelo padre Cassels.

E, das altas entidades religiosas ou civis, me-

Este numero foi visado
nella Comissão de Censura

(Continua na página seguinte)

A viagem presidencial

(Continuação da pág. anterior)

o Ministério dos Negócios Estrangeiros, publica um artigo sobre «Portugal, Estado corporativo», e «Arriba» uma crónica do seu correspondente em Lisboa.—(F. P. e Efe).

A renovação da nossa Marinha Mercante apreciada na Imprensa espanhola

MADRID, 13.—O «A B C» publica uma crónica de Luis Mendez Dominguez, seu redactor em Portugal, sobre a renovação da Marinha Mercante portuguesa. «E, na verdade, impressionante—diz—o ritmo de renovação registado em Portugal nos últimos anos. E, pelo que respeita à Marinha Mercante, um dos aspectos onde mais se põe em relevo este gigantesco afã de ser, bastará dizer que, se, em 1945, Portugal contava com 185.000 toneladas de navios velhos e cansados, acabaram de alcançar-se as 600.000 toneladas, correspondentes, em cinco sextas partes a navios modernos».

Na mesma crónica, faz-se o elogio dos novos paquetes «Santa Maria» e «Vera Cruz», bem como dos srs. D. Manuel de Melo e Bernardino Corrêa, presidentes do Grémio dos Armadores e da Companhia Colonial de Navegação.—(Efe).

Dr. Francisco Pinto Coelho

Os pais de Maria Cristina Barros Ferreira de Castela Esteves dão publico testemunho de gratidão àquele distinto pediatra que incansavelmente, e com uma exemplar devoção profissional, restituiu à vida a filha que julgavam perdida.

As cerimónias em Fátima

(Continuação da página anterior)

recem destaque especial os srs.: arcebispos de Évora e de Mitilene; bispos de Leiria, de Beja e de Portalegre; bispos-coadjutores de Faro e de Angra do Heroísmo; bispo alemão da Congregação do Verbo Divino da diocese chinesa de Tsaochow; ministro das Obras Publicas e do Exército, D. Duarte de Bragança; generais D. Fernando Pereira Coutinho, presidente nacional da Cruz Vermelha Portuguesa, D. Miguel Pereira Coutinho, e D. Luis de Sousa de Macedo (Mesquitela), presidente da Junta Autónoma de Estradas; engenheiro Sá e Melo director geral dos Serviços de Urbanização; e as senhoras infanta D. Filipa de Bragança, D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, ministra da Turquia, etc.

Os tumulos dos pequenos, videntes Francisco e Jacinta, dentro da basilica, têm sido muito visitados, estando cobertos de flores. E flores portuguesas e holandesas decoram o andor de Nossa Senhora de Fátima.

Depois da imponente procissão das velas, começou a uma hora da madrugada a Adoração Nocturna, tendo pregado, na primeira hora o bispo-coadjutor do Algarve, sr. D. Francisco Rendeiro; e, até às 6 continuaram a sua adoração as peregrinações portuguesas e estrangeiras inscritas.

E fizeram a sua consagração a Nossa Senhora os participantes no 1.º Encontro Luso-Espanhol dos Patrões Católicos que ontem encerrou os seus trabalhos, na basilica, decorada com bandeiras de Portugal e da Espanha, sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene. A's 6 e 30, começou a missa, durante a qual

foi celebrada a comunhão geral, tendo as sagradas partículas sido distribuídas por muitas dezenas de sacerdotes.

A missa dos doentes

Antes da missa dos enfermos, o sr. arcebispo de Mitilene, ao proceder à consagração, a Nossa Senhora, dos delegados à reunião dos patrões portugueses e espanhóis católicos, proferiu algumas palavras referentes ao significado e aos fins da referida reunião e às obrigações do patronato para com os empregados e os operários, seus irmãos, por mais humildes que eles sejam.

Pediu a protecção da Virgem de Fátima para os empreendimentos daqueles patrões, para os seus operários e para as suas famílias, dizendo que a principal preocupação dos nossos tempos deve ser o acabar com as injustiças sociais existentes, substituindo as lutas pela paz justa e pela mistica do amor.

Em seguida, o delegado dos patrões espanhóis pediu também a protecção de Nossa Senhora para os seus camaradas, dizendo que para que o movimento social cristão triunfe em todo o Mundo, é indispensável que todas as classes cumpram o seu dever.

Seguiu-se a impressionante missa dos doentes.

O sr. D. Francisco Rendeiro, bispo-coadjutor do Algarve, citando a frase do Papa Pio XII, que classificou Nossa Senhora do Rosário de «vencedora das grandes batalhas de Deus», dissertou sobre a devoção do Rosário que é a repetição da «Ave Maria» que o Arcanjo S. Gabriel trouxe de Deus, a mãe de Jesus. E terminou, pedindo a todos que rezem o terço todos os dias, para que a guerra acabe para que

não caiamos em tentação, para que se afastem todos os perigos e males:

—Há 36 anos que essa mensagem soou aqui, nesta Cova da Iria! Que ao menos saíamos hoje daqui resolvidos a rezar o nosso terço, a viver o nosso Rosário. Rainha do Santíssimo Rosário, rogai por nós!

A cerimónia do santo sacrificio continuou, com a oferta simbólica a Deus, a do pão e do vinho, feita pelo celebrante, e a qual todos os presentes se associaram, terminando com estas palavras:

—Seja para Vós!

Seguiu-se a Eucaristia, agradecendo a Deus as graças e os benefícios recebidos.

Depois do Padre Nosso, o celebrante comungou e agradeceu ao Senhor a graça de lhe ter oferecido o pão e o vinho, e começou a colocar as partículas que os prelados e outros sacerdotes iam distribuir aos doentes que enchiam o recinto a eles destinado.

O andor de Nossa Senhora de Fátima foi conduzido, por cadetes do Exército, para o alto da escadaria.

A's chuvas tempestuosas da noite passada—das piores que se têm registado durante peregrinações—sucedeu um tempo razoável só de longe prejudicado por alguns chuviscos.

A's 12 e 20, o celebrante abençoou todos os presentes.

Foi, então, exposto o Santíssimo Sacramento, sendo renovada a consagração do género humano ao Coração Imaculado de Maria.

D. Duarte conduziu a umbela

A's 12 e 35, após as Hossanas a Nossa Senhora, e as orações dos doentes, começou a bênção dos enfermos, com o Santíssimo Sacramento, pelos srs. bispos-coadjutores do Algarve e de Angra do Heroísmo, conduzindo a umbela o sr. D. Duarte de Bragança.

Os prelados passaram entre os doentes, abençoando-os, enquanto de dezenas de milhares de olhos saíam lágrimas, e subiam aos céus as orações e as preces comovidas da multidão, seguidas de canticos, enquanto os enfermos, de mãos postas imploravam a cura dos seus sofrimentos físicos e morais.

E enquanto os bispos iam passando entre os doentes, clama-se em coro:

—Nossa Senhora do Rosário da Fátima! Salva-nos e salva Portugal!

Toda aquela massa enorme de gente entoou o hino de Nossa Senhora de Fátima.

A's 12 e 50, terminou a bênção dos doentes, dirigindo-os bispos para o altar, enquanto se entoavam canticos.

Cantou-se o «Tantum Ergo», e foi dada a bênção do Santissimo Sacramento a todo o povo aqui reunido, pelos prelados que se encontravam no alto da escadaria. Eram 13 e 5. O Sol, que estivera encoberto, apareceu.

Começou, então, a organizar-se, no meio de canticos ininterruptos, a grandiosa procissão do adeus à Virgem, retirando-se os peregrinos para as suas terras, depois de terem, demoradamente num conjunto admirável, acenado, com os seus lenços brancos, a veneranda imagem, que foi conduzida, desde o alto da escadaria, por cadetes da Escola do Exército, até à sua capelinha.

Os régulos de Moçambique visitaram Coimbra

COIMBRA, 13. (Pelo telefone)—Os régulos de Moçambique que vieram assistir às recentes comemorações de Lisboa chegaram hoje a esta cidade, vindos de Fátima. Foram recebidos na Universidade pelo reitor, que os saudou. Agradeceu o régulo Felisberto Machapine, que disse ter muito orgulho em ser português e gostar muito de Coimbra. Manifestou-se, depois, muito interessado em saber como se preparavam os médicos, que tão grandes serviços prestam em Africa. O seu desejo foi atendido, tendo-lhes sido mostradas algumas dependências da Faculdade de Medicina e hospitais da cidade.

Na Camara Municipal foram recebidos pelo sr. brigadeiro Correia Cardoso.

Visitaram, depois, museus e monumentos, devendo seguir ao fim da tarde para o Porto.

Companhia de Moçambique

Reuniu-se a assembleia geral ordinária da Companhia de Moçambique para a discussão e votação do relatório e contas e do parecer do conselho fiscal, relativos à gerência de 1952.

Presidiu o sr. dr. Pedro Pitta, secretariado pelos srs. dr. Miguel Leite Faria e Amadeu da Costa Santos. Usaram da palavra os srs. G. Correia, J. Levy, Artur Brandão, Costa Lobo e eng.º Cunha Leal.

Procedendo-se à votação, foram aprovados as contas e mais actos da gerência bem como as conclusões do conselho fiscal, indicando a distribuição dos resultados da gerência, incluindo a verba de 4.000 contos para a distribuição do dividendo.

Foram ainda aprovados votos de louvor aos conselhos de administração e fiscal e a mesa da assembleia geral.

Mocidade Portuguesa

No avião da Pan-Air regressou a Lisboa, vindo de Londres, o sr. dr. Luis Avillez, director da Casa da M. P., que acompanhou a missão daquele organismo à Inglaterra.

CALÇADO

De todos os tipos e para todos os preços na maior liquidação de todos os tempos. R. dos Fanqueiros, 266 (Esquina de St.ª Justa)

ESCOLHIDA PELAS MAIS
NOTÁVEIS PERSONALIDADES
DO MUNDO INTEIRO!



ONDE quer que se reuna gente elegante, verificará que as regras de bom gosto, que lhe são próprias, baniram todas as outras canetas, só se encontrando a Nova Parker "51".

A nova Parker "51" apresenta uma linha com décadas de adiantamento. É a única caneta com o sistema "aero-metric" que facilita tanto o enchimento, como a escrita. Depois de cada enchimento, realizado sem esforço, ficam asseguradas muitas horas de escrita suave e ininterrupta.

Para si mesmo ou para oferecer, escolha a soberba nova Parker "51", à venda em todas as boas casas da especialidade.

REPRE NESTAS EXTRAORDINÁRIAS CARACTERÍSTICAS!
REGULADOR DO FLUXO DA TINTA — RESERVATÓRIO
EM PLI-GLASS—NÍVEL DE TINTA VISÍVEL



Para obter os melhores resultados, tanto com esta, como com outras canetas, use Parker Quink com solv-x.

nova
Parker
"51"

A CANETA MAIS DESEJADA DO MUNDO!

Preços: Canetas Parker "51" Dourada 600\$00 — Lustreloy 500\$00

Representantes Exclusivos e Posto Central de Reparações:

Papelaria de Moda — António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

Muitos melhoramentos vão assinalar depois de amanhã o «Dia dos Hospitais Cívicos»

Há 461 anos, D. João II fundava, em Lisboa, o Hospital Real de Todos os Santos. Historicamente, foi esse o antecessor da actual organização dos Hospitais Cívicos que, depois de amanhã, vão celebrar o facto auspicioso e benemerente.

O programa inclui às 10 horas, na capela do Hospital de S. José, missa por alma do fundador e dos beneméritos dos Hospitais Cívicos; às 11, no gabinete do enfermeiro-mor, entrega de medalhas a funcionários hospitalares, recentemente condecorados; às 15 horas, com a presença dos srs. ministros do Interior e Subsecretário de Estado das Obras Públicas, inauguração de alguns melhoramentos ultimamente concluídos no Hospital de S. José, como sejam o refeitório e os alojamentos para os internos do Banco; consulta de traumatologia; refeitório do pessoal; bloco operatório Serviço n.º 6, designado «Artur Carvalho Ravara»; e 1.ª fase da construção do Laboratório de Farmacotécnica dos Serviços Farmacêuticos.

Às 16 horas, no Hospital Curry Cabral, ao Rego, será inaugurada a ampliação do Serviço Central de Raios X e do Pavilhão n.º 4 para doenças infecto-contagiosas.

No mesmo dia, também às 15 horas, com a presença de membros do Governo, será aberto ao serviço o portão da entrada principal do Hospital de S. José, há tempo encerrado, para ser alargado e alteado, de forma a permitir a passagem das viaturas dos bombeiros.

Como então tivemos ocasião de noticiar, o referido portão não sofreu mutilação alguma com a obra agora concluída.

Por motivo da abertura deste portão, a porta conhecida pela «da Morgue» passa a encerrar, como dantes, às 20 horas, fazendo-se a entrada no Hospital de S. José, exclusivamente, pela porta principal.

A representação portuguesa no Congresso da Câmara de Comércio Internacional

No avião dos T. A. P. seguiram hoje para Viena, via Paris, os srs. professor José Gabriel Pinto Coelho, reitor da Universidade de Lisboa, e eng. Costa Lima, director do Instituto de Vinho do Porto, membros da delegação oficial portuguesa, ao 14.º Congresso da Câmara de Comércio Internacional que, naquela cidade, se reúne de 18 a 23 do corrente.



QUANDO FALTA O APETITE E O ORGANISMO SE ENCONTRA DEBILITADO OU SEM FORÇAS, EM CONSEQUÊNCIA DE UMA ENFERMIDADE RECENTE, O **FÓSFORO FERRERO**, PODEROSO TÓNICO-RECONSTITUINTE, RESTABELECE RÁPIDAMENTE A SAÚDE E AS ENERGIAS PERDIDAS, PROPORCIONANDO NOVAS DEFESAS CONTRA FUTURAS DOENÇAS. SIGA AS PRESCRIÇÕES DO SEU MÉDICO E TOMA **FÓSFORO FERRERO**.

EXIJA SEMPRE O LEGÍTIMO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

VAI AO PORTO?

instale-se em
VERA CRUZ
Os melhores «appartements»
Preços módicos
Rua Ramalho Ortigão, 14
(à Avenida dos Aliados)

Trágico piquenique em que morreu um homem e dois outros sofreram o risco de morrer alegados

POVOA DE VARZIM, 12—Ontem, quando na Praia da Salgueira desta vila, ao norte do Stadium, um grupo de jogadores do Varzim Sport Clube se entretinha em alegre piquenique, um deles, de nome Zacarias do Monte, lembrou-se de tomar banho, apesar do mar se mostrar um pouco embravecido.

Devido á forte corrente que, por vezes, ali se manifesta, foi arrastado para o mar largo, pelo que um dos companheiros, Carlos Gonçalves, vendo-o em sério perigo e já sem forças, se lançou á água, conseguindo salvá-lo duma morte certa, depois de porteados e extenuantes esforços.

A mesma sorte não teve um outro companheiro de nome José Dias da Cruz, que, tendo-se igualmente atirado á gua em socorro do Zacarias, breve desapareceu arrastado pela corrente, perecendo afogado.

Foram baldados todos os esforços para encontrar o seu cadáver.

A notícia espalhou-se rapidamente por toda a vila, que em massa acorreu ao local do acidente.



O PRIMEIRO PASSO ANTES DUMA VIAGEM... consulte o seu agente!

Uma viagem planeada com antecedência torna-se muito mais agradável. Consulte portanto, o seu agente de viagens. Sem qualquer acréscimo o agente terá o cuidado de reservar as passagens pela rota mais rápida e atraente, com todas as ligações asseguradas, incluindo todos os pormenores... paragens em caminho, excursões locais, reservas de lugares, e acomodações nos hotéis. Não se esqueça que esse serviço é grátis, e que o preço da passagem é igual ao da companhia.

Publicado no intuito de
viajar com o maior prazer na...

Eis como o agente pode auxiliá-lo:

1. Indicando a melhor via.
2. Sugerindo pontos a visitar.
3. Fixando os percursos e excursões.
4. Determinando a despesa total das férias, de acordo com o seu orçamento.
5. Conseguindo os vistos e dando informes sobre documentação requerida e regulamentos alfandegários.
6. Salvaguardando o seu dinheiro com a aquisição de «Travellers checks».
7. Fazendo todas as reservas de passagens e hotéis.

TWA
TRANS WORLD AIRLINES
USA • Europa
África • Ásia

ESCALAS DE VIAGEM...

O FESTIVAL DE CANNES e o seu «grand-prix» cinematográfico

CANNES, Abril.—...e o Grande Prémio do Festival foi atribuído a «Le Salaire de la Peur» de Henri-Georges Clouzot, tal e qual como se esperava. «Stazione Termini», de Vittorio De Sica, em que os Italianos jogavam, era, porém, um concorrente com influência, neste tabuleiro diplomático e artístico que num Festival serve de poiso a encontros (vários), intrigas (muitas), «Starlets» (de apetite), costureiros (célebres) e caçadores (de autógrafos, etc.).

Em volta, andava o escândalo do par de bofetadas de De Sica num crítico que não gostara da selecção do seu filme para o Festival. Isso não vi eu, como não vi muita coisa que, se fosse jornalista, teria obrigação de ver, mesmo numa paragem de escala que foi a minha, neste Mediterraneo por demais azul para outra profissão que não seja o (ai de mim!) breve ripanso de turista. Por isso, peço desde já licença para confessar que não estou a escrever esta crónica em Cannes, propriamente dita—nem, desta frase em diante, no barco que me levá, á vista de Nice, á vista de Monte Carlo, á distancia luminosa da Riviera dei Fiori.

Não—escrevo agora de Génova, num bar qualquer perto destas ruínas junto do porto que se fecham em praças minúsculas atravessadas por roupas suspeitas, entre prédios vermelhos e ocres, desmaiados pelo tempo, torcidos e esburacados de janelas negras. O que, tudo, pode a propósito, lembrar «Por detrás das grades», o cenário do filme de René Clement que o ano passado se viu em Lisboa e juntava as cores do cinema-francês e do italiano, numa colaboração que não só era financeira como tinha que ver com toda a psicologia e toda a mitologia em jogo.

O propósito da lembrança está nos dois filmes de que, mais ou menos de Cannes, vou falar-vos: «Stazione Termini», de De Sica, e «Le Salaire de la Peur», de Clouzot. Neles se propõe uma junção semelhante, voluntária ou involuntariamente. Os resultados é que são diversos; pois se em «Por detrás das Grades» o mito—Gabin se dissolvía no ambiente verista preparado por Zavattini, e nessa dissolução se cumpria, envelhecido e triste—aqui, há choque, ou influência não assimilável.

Choque é o caso de «Stazione Termini», produto da colaboração artística Zavattini-De Sica (como o foram os seus quatro grandes filmes anteriores) e da cooperação financeira de Selznick que lhe sugeriu ou propôs ou impôs o estrelato de Jennifer Jones e de Montgomery Clift, ao lado das rábulas de Cervi e Poppa. Parece que dissuadido por René Clair, De Sica renunciara aos contratos que Hollywood lhe oferecia e antes aceitara uma combinação financeira a ser executada na sua própria terra.

E daí este filme que pode contar-se assim: uma senhora casada de Filadélfia, de visita á irmã instalada em Roma, enamora-se de um jovem professor italiano—e á beira de (digo á beira de), sem grande certeza. No entanto fora essa a intenção do argumento depois da emenda imposta pela pudícia «yankee» o inevitável, resolve partir.

Na estação de Roma, porém, ele procura-a, ela perde o comboio e, de hesitação em hesitação, na estação passam a tarde, encontrando-se com todos os tipos que a fantasia de Zavattini por ali faz desfilar. Surpreendidos numa carruagem estacionada, os dois amorosos são conduzidos ao comissário—podem ser levados a tribunal—mas o escândalo evita-se pela humana compreensão de Cervi—e ela parte no «directissimo» das 17 e 20 para Paris. Na estação o jovem italiano (de italiano é o tipo, e até os gestos, de M. Clift) assiste á partida do comboio, ao fim de tudo...

Mais do que por motivos exteriores, de sentimento familiar, o drama resolve-se pelas leis (ou pelas não-leis, o que é a mesma coisa) do amor. Separam-se os amantes porque a fatalidade os leva. Não há razões que cheguem—e o amor assim se fica, assim atravessa todas as interrupções, até as mais aviltantes. A opinião que por elas se forme, não o atinge.

E, no entanto... No entanto, não é um grande filme, não é sequer um filme bom. E não porque, ao fim e ao cabo, há um choque de um compromisso que não se acerta nem se resolve. É que a heroína é uma senhora de Filadélfia provinciana americana em casaco de «vison», que nisso de ser de Filadélfia se detém. Ela não se funde dramaticamente—fica de fora, desvia-se do espírito dramático do filme. E, após a imagem final, fica o espectador numa insatisfação superficial que nada tem que ver com a dolorosa angústia de um «Breve Encontro», ao qual foi comparado criticamente.

O resto vai bem, correcto, talvez não inteiramente aproveitado o talento de Jennifer, mas perfeito o de Clift; as observações de Zavattini têm a grande qualidade habitual. A indecisão psicológica do caso não atinge, porém, na realização, o nível da ambiguidade que lhe é termo. E que a todo o momento estava em «Humberto D».

O caso de amor, aqui, não tem paralelo em nenhum dos filmes de De Sica. Será ele homem para fazer um filme dramático sobre tal tema? Aqui a interrogação junta-se a esta outra, maior, que envolve a obra de De Sica,—e que fica bailando com «Milagre de Milão», em que nenhum crítico entrou e todos se apressaram a

(Continua na 10.ª página)

Alextex
PADRÕES EXCLUSIVOS COM
GARANTIA DE QUALIDADE
À VENDA NO SEU ALFAIATE
E BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Cariso Ftoril
TEL. 750
TODAS AS NOITES
no «WONDER-BAR»
Depois das 20 e 30 horas
JANTARES e CEIAS
BAILE
com os conjuntos musicais
VIEIRA PINTO
e
TONY AMARAL
CONSUMO MÍNIMO, 40\$00
incluindo todas as taxas
SABADO, 16
«A NOITE DA PRIMAVERA»
Marcam-se mesas no «Wonder-Bar»

Teatro Monumental

VASCO MORGADO apresenta

HOJE, às 20,45 e 22,45

DUAS SESSÕES com a GRANDE REVISTA DO ANO

VIVA O LUXO!

com

Laura Alves, Irene Isidro, António Silva, Assis Pacheco, M. Santos Carvalho, Barroso Lopes, Aida Baptista, a cantora Maria Pazo, Abílio Herlander e uma grande companhia, com os bailarinos Constante e Linda

UMA PEÇA COM GRACA, CRITICA OPORTUNA E UMA MONTAGEM DESLUMBRANTE

(Para adultos)

AVISO AO PUBLICO: A Empresa comunica que, em virtude dos artistas Irene Isidro, António Silva e Barroso Lopes seguirem numa «tournée» à África, não é possível, apesar do êxito da revista «Viva o Luxo!», prolongar este espectáculo para além de 30 de Maio, o que lamenta profundamente

6.ª FEIRA «Noite da Moda»
SABADO: às 16 horas: 2.ª representação, em «MATINEE» infantil, da peça de enorme êxito, para crianças de todas as idades

«Uma aventura em Africa»

com Barroso Lopes, no protagonista, Aida Baptista, Assis Pacheco e uma grande companhia com o pequeno Vasquinho Morgado

Cinema de amadores

No dia 30, termina o prazo para a entrega dos filmes de 8mm, 9,5mm e 16mm destinados ao concurso nacional de amadores a levar a efeito no corrente ano. Os filmes deverão ser entregues no Clube Português de Cinema de Amadores, Largo do Chiado, 12, 2.ª.

Ferimentos e Cinemas

A festa infantil

do Teatro Monumental

No Teatro Monumental, apresentou-se, com um interesse que desde já queremos registar, um grupo de alunos do Lar dos Pequenos e da Escola Santa Maria Goretti, numa festa cujo produto se destina aos pobres da Freguesia do Campo Grande. Foi Ana Maria quem pôs de pé esse espectáculo que sai muito das marcas das pequenas festas infantis. Professora de dança naqueles dois estabelecimentos de ensino, primeira bailarina do Circulo de Iniciação Coreográfica, coreógrafo que, em colaboração com Agueda Senna e Fernando Lima, deu já excelentes provas, Ana Maria quis, agora, prestar mais esta, erguendo o espectáculo, dentro dos moldes didáticos mais auspiciosos.

Esse espectáculo abriu com alguns bonitos números de canto, sob a direcção de D. Ana Domingues. Solos de piano, recitativos, a história de um lagarto em apuros, narrada por Paulo Renato, e a representação duma peça de D. Isabel Nóbrega, de bom sentido literário e de bom estilo de interpretação, constituíram os primeiros assuntos do programa que fechou com «Le lac des cygnes», musica de Tchaikovsky e Saint Saens, transcrita para dois pianos por Joly Braga Santos. Mais de uma dezena de intérpretes de palmo e meio, alguns revelando um verdadeiro gosto pelo «ballet», viveram, com a sua sensibilidade de crianças, a história dos cisnes brancos e dos cisnes negros, do príncipe e da princesa encantada.

Colaboraram neste numero de «ballet» D. Ana Domingues e D. Aida Moreira, que estiveram ao piano; Salomão de Oliveira, que desenhava os figurinos, executados sob direcção da bailarina Isabel Affonseca; e Reinaldo Martins, que executou a maquiagem do cenário.

Gente nova prepara gente nova para a arte, para o culto e o apreço das coisas belas que a aguardam na vida. E nenhum melhor estímulo, para chamar o publico de amanhã, do que este, em que triunfaram os intérpretes de palmo e meio e também quem promoveu a festa e a dirigiu, a jovem bailarina Ana Maria. —S.

Atrás do reposteiro

A revista «Aqui é que está o gato», em ensaios no Teatro Maria Vitória, deve ser estreada em princípios do próximo mês.

Ingressou na companhia Alma Flora a actriz Cecília Guimarães.

Gina Santos, Laura Fernandes, Meniche Lopes, Lourdes Norberto, Pedro Lemos, Luís Filipe, Jacinto Ramos, Carlos Wallenstein, Henrique Santos e José Cardoso são os artistas que tomam parte no desempenho da peça «Entre-

mês da muda casada», em ensaios no Teatro D. Maria II.

No sábado e domingo, o actor Octávio de Matos apresenta-se no Teatro Apolo em trabalhos de ilusionismo e na imitação de Charlot.

Hoje e amanhã, Vasco Santana e a sua companhia dão espectáculos em Viseu.

E provável que os artistas Domingos Marques e Maria Adelina sejam convidados para participar do elenco da companhia de revistas que em Junho segue para a África.

O cantor Odyr Odilon, segundo informa a Imprensa carioca, deve ir ao Brasil em Julho.

Também estão a desenhar figurinos para o guarda-roupa da nova revista em ensaios no Teatro Maria Vitória os artistas Laierte Neves e Mário Ramsky.

No sábado, no espectáculo do «Carroussel da Petizada», que se efectua no Politeama, estreia-se uma peça infantil original de Leite Rosa.

No domingo próximo, o Teatro da Mocidade apresenta-se em Leiria, com o espectáculo levado à cena no Nacional e que tem sido representado com êxito na sua digressão pelo País.

John Taras

coreógrafo e director do «ballet» do marquês de Cuevas

Muitos dos maiores êxitos que sempre têm coroado a companhia do «Grand Ballet du Marquês de Cuevas» são devidos ao seu famoso «maître de ballet», John Taras, jovem artista que anima e dirige o grupo com visão clara e bom gosto raros. Brilhante na direcção dos ensaios, das lições ou dos espectáculos, Taras é também um coreógrafo distinto e entre as suas obras distinguem-se «Grazianna», «Camille», «Le Minotaure», «Dessins pour les six», «Persiphone» e «Tasiana». Aluno de Fokine e Balanchine, foi sob a direcção deste ultimo que Ta-

(Continua na 9.ª página)

TRINDADE

Telef. 20000 HOJE — às 21,45

O GRANDE ÊXITO

CHUVA

com ALMA FLORA e JOSE AMARO

A peça que a critica consagrou!!!

PARA MAIORES DE 18 ANOS

PREÇOS POPULARES
Poltronas a 15\$00 e 25\$00
GALERIA — 3\$00

MARIA VITORIA

EUGENIO SALVADOR, apresenta
TRIUNFALMENTE
TODAS AS NOITES — EM 2 S.S.S.O.S
Às 20,45 e 23 horas
A MARAVILHOSA REVISTA POPULAR
CANTIGAS, O' ROSA
O RETUMBANTE TRIUNFO DUM CPIM
ELENCO ARTISTICO
ESPECTACULO PARA ADULTOS

"O FAIA"

Rua da Barroca, 48 a 56
Telefone 29387

Sexta-feira, 15: jantar de despedida dos distintos artistas Maria Pereira, Martinho de Assunção e Francisco Carvalhinho. Marque a sua mesa.

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA

HOJE E TODAS AS NOITES O MAIOR CARTAZ DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

OLIMPIA CLUB

O «DANCING» DAS FAMOSAS ATRACÇÕES

O MAIS ALEGRE E SENSACIONAL PROGRAMA DE ESTRELAS DE BAILE E ESTRELAS CACIONISTAS

ORO. «ROYAL JAZZ» e seus vocalistas Milita Martin e Gil Moreira

CEIE no nosso RESTAURANTE, entrada pela rua dos Condes, 9

Sob a direcção artistica da popular vedeta do Teatro, do Rádio e do Fado EMILIA CANDEIAS

Fados, Descantes e Guitarradas pelos mais populares artistas

O MELHOR EM TUDO! MAXIME DANCING

A triunfal super-atracção

ANDRÉS CAÑAS

Y SUS MARIMBAS

A famosa parelha acrobática

MAX ET LILY

A brilhante bailarina

TANIA MAY

ORISA DANTÉS

ROSITA ISART

E ainda:

CARMEN SISTERS

PILARIN OTERO

CARMENCITA ROIG

SARITA MONTEZ

MERCHE DE ARCO

Musica de baile por

TROPICAL BOYS

com MARIO DE JESUS

TODAS AS NOITES: ÊXITOS DE QUE TODOS FALAM!



AMANHÃ JÁ HÁ BILHETES NOS RESTAURADORES, 7

para a extraordinária corrida em que se estreiam os novos ganadeiros dos srs. Manuel César e David Ribeiro Teles, ambos de casta espanhola.

Reaparece o cavaleiro

AMADO DE AGUILAR

que dará a alternativa ao seu jovem colega

CLEMENTE ESPADANAL

e tomam parte neste grandioso espectáculo, dado em honra do congresso da Aliança Internacional do Turismo, organizado pelo Automovel Clube de Portugal, três grandes figuras da novilharia peninsular.

DAMASO GOMEZ, JOAQUIM MARQUES e MORENITO DE CORDOBA

FORCADOS DE RIACHOS

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Hoje às 21,45 a grande peça histórica em 4 actos, de MARCELINO MESQUITA

«O REGENTE»

Um espectáculo para adultos de sumptuosidade e esplendor. (A preços especiais)

Amãhã, às 16,30—Tarde Clássica

«A MENINA TONTA»

Amanhã no

UM FILME
J. ARTHUR RANK

SÃO JORGE

DISTRIBUIÇÃO
SONORO FILME

A dramática história de dois irmãos envolvidos no mesmo ideal mas afetados por concepções diferentes até à comunhão final imposta por os grandes princípios de amor e humanidade

O MELHOR É NÃO MATAR

(THE GENTLE GUNMAN)

Grandes momentos de suspensão absoluta!

Espectáculo s/c para indivíduos com mais de 13 anos

ESTREIA-SE HOJE NO

IMPERIO



A CIDADE DO AÇO

Technicolor

ANN SHERIDAN · JOHN LUND · HOWARD DUFF

O FOGO DUMA PAIXÃO INTENSA IGUALA-SE AO DAS GIGANTESCAS FORNALHAS DE UMA GRANDE FUNDIÇÃO!

HOMENS DUROS, COMO O AÇO QUE FABRICAM, ESQUECEM ODIOS E OFENSAS QUANDO UM CAMARADA ESTÁ EM PERIGO!

UM FILME QUE VAI CAUSAR SENSAÇÃO!

Cartas dos Cinemas

ESTREIAS **OLÉ TOUREIRO** — ODEON E PALACIO
DE HOJE: **A CIDADE DO AÇO** — IMPÉRIO



As 15.15—18.15—21.30
2.ª semana sensacional
AMANHÃ É UM NOVO DIA
com Pier Angeli,
Anna M. Ferrero, Laura Gore
e Rina Liguoro
(Para maiores de 18 anos)



As 15.30—18.15—21.30
3.ª SEMANA DO
clamoroso êxito universal
Dom Camilo
c/ Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)



As 15.15—18.15—21.30
Despedida da comédia
VER, GOSTAR E AMAR
com Fred Astaire e Vera
Ellen
ELISE GRANADOS apresenta
Plat. 54153—Bal. 54154 «Vistas da Grã-Bretanha»
(Para maiores de 13 anos)



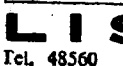
Estreia do hilariante filme
OLÉ, TOUREIRO



com **PAQUITA RICO** e o extraordinário cómico **LUIS SANDRINI**.
Nas «matinéas» para maiores de 6 anos e, à noite, para maiores de 13



As 21.30 — ÉXITO ENORME!
A história dum grande amor numa vibrante reatização
Fugindo ao passado
com Dale Robertson, Joanne Dru e Walter Brennan
Para maiores de 13 anos



Abbott e Costello, pesquisadores
As 21.15 Os últimos dias de Pompeia
(Para maiores de 13 anos)



As 15.15—18.15—21.30
Em 3.ª semana
Dom Camilo
o clamoroso êxito universal, com Fernandel e Gino Cervi
(Para maiores de 13 anos)



As 21.30 — EM DESPEDIDA
O extraordinário êxito
A MARCA DO RENEGADO
com Ricard Montalban, Cyd Charisse e Gilberto Roland
(Para maiores de 18 anos)



Um êxito sensacional
CONDES ANDALUZIA
Apasionante história de amor, com Luis Mariano e Carmen Sevilla
Telef. 22523
(Para maiores de 13 anos)



As 15.15—18.15—21.30: O EMOCIONANTE ROMANCE DE AVENTURAS
No Reino dos Górgonios
com ERROL FLYNN e MAUREEN O'HARA
(Para maiores de 13 anos)



As 21.30, ESTREIA
A CIDADE DO AÇO
Uma sentimental novela, com Ann Sheridan, John Lund e Howard Duff
(Para maiores de 13 anos)



DESENGANO VIAJANTE CLANDESTINO
Tel. 20917—As 21.15
(Para maiores de 13 anos)



DUAS VIDAS POR UMA
com Robert Cummings
As 21.30 (Espectáculo para adultos)

Gostar, ou não gostar de toiros...

Eis a questão

...Mas gostar duma boa comédia cinematográfica...

Eis a razão

Então, não hesite!

Os cinemas **Odéon e Palácio**

Apresentam hoje EM ESTREIA uma das mais hilariantes comédias



OLÉ TOUREIRO

com **Paquita Rico e Luís Sandrini**

juntos pela primeira vez, na maravilhosa «charge» à difícil arte de toureiro

Exclusivos: Produções **Anibal Contreiras**

PRINCIPE NEGRO

RESTAURANTE-BOITE

Almoços - Jantares - Lanches e Banquetes

A NOITE MUSICA PELO GRUPO ANDRADE SANTOS, PEDRINHO E FERNANDO REIS

Sábados e Domingos, chás às 17,30

PRINCIPE NEGRO

Cede aos seus Ex.ªs Clientes, as suas luxuosas Salas para servir Lanches de Casamento, para exposições de arte, Passagens de Modelos e organização de festas elegantes

ENTRADA PRIVATIVA: CALÇADA DA GLÓRIA, 2
(Edifício do Palladium) Telef. 2 8677



Acaba de receber nova remessa das mais recentes novidades:

Sedas - Rendas - Linhos e Algodões

Rua Garrett, 76/78 — Telef. 29101/33439 — LISBOA

LEIAM O **fixe** sempre

ECOS

Recebemos uma carta do sr. dr. Francisco Manso Preto, nosso prezado amigo, em que nos fala, a propósito dum recente artigo nosso, da obra do rei D. Carlos, concebida, traçada e executada como um acto de fé sublime. Nunca escrevemos uma palavra em que se sentisse qualquer animosidade contra o penúltimo rei da monarquia portuguesa. Pelo contrário, mantemos a mesma atitude de sempre—justiça a todos e pão aos que o merecem.

O rei D. Carlos foi vítima de ódios implacáveis, que não se deram ao trabalho de o estudar e compreender. A História, porém, há-de julgá-lo, na sua inteira verdade. Tudo que ele fez de bom ser-lhe-á restituído liberalmente.

Cumpriram os partidos, que dividiam entre si a governação do País, o seu dever para com ele?

Eis um problema cuja solução ainda não foi tentada, com animo imparcial. Houve uns que o não entenderam e outros que o serviram, distraidamente. Como republicano não nos pesa a consciência de qual-quer gesto inconsiderado que tivesse em vista tirar-lhe uma parcela do seu valor. E como nós, uma legião. Confiamos em que tudo se esclareça, duma vez para sempre, de modo que a calúnia emudeça, perante os factos bem averiguados.

Chegou ontem, vindo de Vila Real, onde tomou parte nas comemorações festivas a Santa Clara de Assis, o actor Manuel Lerenio. Foi o unico artista convidado para tão bela manifestação de fé, em que falaram, além do bispo da diocese, Frei Diogo Crespo, que produziu uma oração fervorosa e brilhante, e Manuel Lerenio, que recitou versos espirituais de Frei Agostinho da Cruz, a que ele soube imprimir o tom emotivo das preces que nascem no coração.

—«Assisti, disse-nos ele, a qualquer coisa de tão novo para mim que fiquei com a impressão de que há ainda mundos para descobrir».

Pio XII recebeu ontem os jornalistas estrangeiros que vivem em Roma, como sócios da Associação da Imprensa Estrangeira. Disse-lhes que o jornalismo constitui uma magnífica, mas difícil profissão, visto que têm de servir a Verdade e esta nem sempre se mostra aos olhos que a buscam.

As suas palavras, escutadas com religiosa atenção, encontraram nos visitantes a melhor simpatia e acatamento, porque todos eles sentiram que Sua Santidade, acima das cegueiras e das lutas de ambições, sabe ver e julgar os homens como eles são e os acontecimentos como eles são e como deviam ser.

Está já publicado o III volume de «Império Ultramarino Português» por Henrique Galvão e Carlos Selvagem, dois ilustres escritores que se propõem levar a cabo a «Monografia do Império», como obra destinada a constituir uma grande crónica.

Abrange um estudo completo sobre os recursos, as riquezas, a acção colonizadora, o progresso industrial e comercial, a flora e a fauna, a vida rural e urbana, a instrução e a cultura, que revela não só o trabalho inteligente dos seus autores, mas também a fé profunda que afirmam nos destinos do Império.

Angola, de que se ocupa especialmente este notável III volume, aparece-nos tal qualmente ela é—solo rico e fecundo, a convidar os homens para um labor crescente e magnifico, a fim de que o suor do rosto se converta em pão e confiança no futuro.

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da boca

UM BOM MÉDICO

é o melhor dos nossos amigos
A Grande Ourivesaria da Moda
tem prendas da maior distincção.
RUA DA PRATA, 257

As chuvas de Abril salvaram as searas e beneficiaram as vinhas e os olivais

O Serviço de Estatística Agrícola enviou-nos a sua folha mensal com o resumo do estado das culturas em 30 de Abril último. O elucidativo trabalho começa por dizer que, depois de um longo período de seca, se registou, na segunda quinzena de Abril, um período de chuvas muito útil às culturas, especialmente aos cereais praganosos e prados. Todavia, a precipitação do mês será insuficiente para o subsolo, se constituir a reserva de água necessária para a rega das culturas, cujo ciclo vegetativo tem agora o seu início. As searas de centeio e, especialmente, as de trigo que apresentavam sintomas de sede, chegando mesmo a reccar-se a sua perda, melhoraram extraordinariamente, prometendo colheitas abundantes, se as condições meteorológicas não voltarem a ser-lhes desfavoráveis. As ervas daninhas não têm obstruído a mondas intensas, em desenvolvimento. As leguminosas, porém, sofreram tude da seca ter sido desfavorável ao seu desenvolvimento devido ao ataque de afídios e invasão de orobancas, após um período em que se apresentavam prometedoras. Nos faveais, embora se tenha perdido muita flor, devido à seca, vê-se bastante fava vingada.

As culturas arbóreas e arbustivas—olival e vinha—também foram muito beneficiadas pelas chuvas, pois que a falta de água no subsolo estava comprometendo a rebentação. O estado vegetativo e a amostra de flor destas espécies são agora prometedoras, tendo já começado a efectuar-se com intensidade o tratamento contra o mildio da videira.

Os montados rebentaram bem, mas o ataque de burgo (*tortrix viridana*) é intenso, não se esperando grande produção de bolota. O novo burgo proveniente de Espanha e que, já há alguns anos, vem invadindo os montados portugueses, está a ser combatido em grande escala por brigadas dos Serviços Florestais.

Durante o mês procedeu-se às sementeiras da época e preparação de terras para as culturas de sementeira primaveril.

O preço do vinho, em face da boa novidade, esboça nesta altura ligeira tendência para descer.

No Sul, a grande afluência de gado aos mercados e feiras aliada à dificuldade de alimentação, por falta de pastagens, ocasionou apreciável descida de preços. No Centro e Norte, devido ao maior desenvolvimento das pastagens, a situação apresentou-se de maneira diferente, registando-se em alguns casos ligeira subida de preços.

Muitas toneladas de velhos papeis para vender a peso

A Alfandega de Lisboa, cuja circunscrição abrange cerca de metade do País, anunciou que, na segunda-feira, às 15 horas, vai vender pelo melhor preço os papeis de expediente que juntou nas suas gavetas. São cerca de 20 toneladas de documentos com vinte anos de arquivo, naturalmente sem qualquer interesse publico ou particular. Todos os anos se faz esta limpeza de gavetas e armários, pois todos os anos há documentos que completam os vinte anos previstos pela lei, para sua aposentadoria, nos vários e complexos serviços da Alfandega.

Por sua vez, a Caixa Geral de Depósitos também retirou agora, das suas caves, algumas toneladas de papel que vendeu, cada quilo, a 1801, o dos cestos, e a 2332, o de aparas tipográficas. Só depois será pesado, tal como o outro, vendido o mês passado, a 1805 o quilo. Mas este era papel impresso e manuscrito que foi vendido—condição «sine qua non»—com o compromisso prestado pelo arrematante de levar, passados dias, a declaração da fábrica a que se destina, informando que o papel seguiu direitinho, sem leituras nem desvios de olhos profanos, para as caldeiras, onde se afogará o segredo dos assuntos de que tratam.

Trata-se de documentos particulares, em regra sem interesse, mas cujo sigilo a lei salvaguarda prudente e moralmente, como se vê.

FOGO NUMA HERDADE perto de Beja

BEJA, 13. (Pelo telefone)—Continuam os trabalhos de rescaldo do violento incendio que, ontem de madrugada, se registou junto à quinta do sr. visconde da Corte, na aldeia de Santa Clara do Loreto e que consumiu uma grande quantidade de lenha e palha, que coucou prejuizos avaliados em cerca de 50 contos.

Os bombeiros voluntários de Beja conseguiram evitar que as chamas se propagassem a um depósito onde estavam arrecadadas uma grande quantidade de oleos e máquinas agrícolas.

Há suspeitas sobre a natureza do incendio. A população da aldeia, assustada, abandonou as casas, o que foi aproveitado por audacioso gatinho que se introduziu numa residência, roubando objectos de ouro no valor de 4 a 5 contos.

FAQUEIROS DE PRATA

A maior colecção de modelos. Fabrico próprio. OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253 a 257.



Os tres gemios recentemente nascidos na Maternidade

A LEGENDA ROMÂNTICA dos celebrados «irmãos colaços» foi substituída pela máquina de aspirar leite que se armazena

(Continuação da 1.ª página)

salvarguarde os indefesos «bebés» da necessidade de lhes ser retirado o leite que a assistência publica e privada lhes fornece. Aqueles que lidam com todos estes problemas sabem bem quanto fundo vão varar estas palavras: ainda às vezes há quem receba daqui e dali, desviando para o seu próprio sustento o que foi dado e criado para os seus filhos e os dos outros...

Um dos melhores articulados deste tudo assistencial do Estado é a Maternidade Dr. Alfredo da Costa. Ali nascem, anualmente, a volta de 3 mil crianças, nem todas filhas de casais de Lisboa, mas quase sempre filhas da sociedade precariamente constituída por essas terras mais ou menos limitrofes.

Quando eles vêm antes do tempo...

O prematuro, para o publico, não é o mesmo que para os médicos, em geral. Para eles, o «bebé» pode nascer com o tempo justo da sua gestação. Mas, se pesar menos de 2.500 gramas—em alguns países, o minimo são 2.000—o médico considera-lo-á um prematuro, obrigado a cuidados especiais. Sai, então, da beira do leito da mãe e recolhe a uma estufa envidraçada, onde os vidros têm exercicio terapeutico e a temperatura nunca é inferior a 25 graus. Pequenos berços de verga foram suspensos das paredes, a diferentes alturas. Estão forrados de amarelo e têm sobreco da mesma cor. Mas, como aqueles 25 graus do ambiente geral não chegam para cada caso especifico da fisiologia do pequenino ser ali guardado, dentro de cada berço há uma lampada de calor diferente. As vezes, os miudos—alguns deles nascidos com 810 gramas!—necessitam de 35 graus. E o tormento que isto representa, que o digam as simpáticas enfermeiras, recrutadas entre as mais carinhosas, proficientes e pacientes, ali em serviço de oito horas diárias... E vê-las rapidamente emagrecer. Nas suas batas e toucas brancas, de máscaras esterilizadas, são elas que, minuto a minuto, acompanham aquelas pequeninas vidas, tão frágeis que, às vezes, para serem alimentadas, não podem sair dos berços. E para que os alimentos as sustentem, terão de lhes ser dados colher a colher, gota a gota, ou até com uma sonda que, entrando pela boquinha, lhes chegue ao estomago, uma vez que os frágeis seres nem mesmo sabem ou podem ainda deglutir...

Naquella cabina, onde quem lá for terá que se indumentar de modo a não ofender o ambiente, o oxigénio passa das garrafas para os pulmões da criança por intermédio de um tubo que termina em campanula e lhe assenta sobre a carina. Tão regulares como os relógios e como as melhores provas de que vivem, os seus estomagos «dão horas». Matematicamente, entre as 5 e 30 e as 5 e 45 da madrugada, todos eles «tocam a rancha»...

Antigamente, essas vidas, mais frágeis que nenhuma, estavam votadas a morte. Hoje, o algodão em rama em que são envolvidos, dando-lhes a configuração de ursinhos brancos, a oxigenoterapia, a regularização do calor e

PROF. DR. PALMA CARLOS

Segue amanhã, por via marítima para Cherbúrgo, a fim de tomar parte na comemoração do 7.º centenario de Santo Ivo, promovida pelas Ordens de Advogados de Paris, Rennes e Saint Brienc, o sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, presidente da Ordem dos Advogados Portugueses. O ilustre catedrático segue, depois, para Viena de Austria, a fim de tomar parte nos trabalhos da Comissão Internacional de Arbitragem, que se reúne por ocasião do Congresso da Camara de Comércio Internacional.

da humidade, podem integrá-las no mundo dos seres perfeitos. Efectivamente, dos 19 por cento de casos mortais registados nos serviços de prematuros, desceu-se, no ultimo ano, para 12 por cento—um numero honroso para a Maternidade Dr. Alfredo da Costa e para quem trabalhava naquela secção, o médico e as enfermeiras. E o susto que estas apanham—o director não perdoaria uma falta!—se algum «bebé» cai em syncope, arrefece ou deixa de respirar...

Graças a Deus, que as massagens e a ginástica quase sempre resolvem, porém, tais casos de morte aparente.

Lá os deixámos, áquela duzia de pequeninos seres, mergulhados na sua inconsciência—está agora vazia a dependência reservada aos prematuros nascidos fora da Maternidade, isolada, não vão os seus ocupantes ser portadores de doenças contagiosas—lá os deixámos á espera da sua hora de «papar»... Ficam no seu pequeno pensionato, como se fossem «mignonnes» pintassilgos. Entre estes, três gémeos que fazem pela vida. A primeira menina nasceu na pobre barraca dos pais—o servente de pedreiro António Godinho e sua mulher, Julia da Conceição Godinho—decorrendo o resto do acto solene já na própria Maternidade. Duas meninas e um rapaz, pesando entre os 1.900 e os 2.800 gramas, irão, daqui a meses, juntar-se ás duas irmãs, uma de 3 e outra de 5 anos, na barraca pobrezinha da Charneca do Lumiar. Entretanto, o publico, condoído e interessado pela sorte dos três gémeos, vai-lhes mandando as suas pequenas ofertas em roupas e dinheiro...

Acabaram as «irmãs colaços»

E aqui se fecha esta pequena reportagem, com uma imagem colhida nos serviços de «dadoras de leite».

Os pediatras e puericultores sabem que nenhum leite como alimento-medicamento substitui ainda o leite da mulher. Mas nem todas, infelizmente, o têm para o dar aos seus «bebés». De modo que, havendo outras que já não têm «bebés» para alimentar, o problema se resolve simplesmente com uma «ordenhadela» científica... Uma bomba aspirante eléctrica aplicada ao seio das lactantes, aspira-lhes o leite que entra, através de um tubo, em frascos esterilizados. Durante uma semana, esse leite poderá manter a sua pureza dentro de frigoríficos especiais. Mas a sua procura é tão grande que esse prazo nunca é atingido. Se a lactante está internada na Maternidade, a cedência do leite ficará a título de indemnização; se é de fora, então pagam-lhe a 35 escudos o litro—uma mulher pode fornecer 7 decilitros por dia—assim conseguindo um pequeno rendimento caseiro sem grande dispendio de horas nem esforço. Esse leite será depois vendido ás clínicas e outros particulares, a 50 escudos o litro—mas só no caso de sobrar dos fornecimentos gratuitos á própria Maternidade e, naturalmente, aos pobres que lá forem solicitá-lo...

E este leite, absolutamente puro, que tem salvado algumas crianças. E sabe-se do seu grau de pureza, porque as lactantes são sujeitas aos mais firmes «testes» e análises: só as que estão rigorosamente limpas de corpo, como os anjos o estão de alma, poderão fornecer leite para os «bebés» estranhos ao seu sangue...

Assim, pela força da máquina, termina a industria das amas e termina também a poesia romantica das «irmãs de leite»...

Na Joalheria Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.
Rua de S. Paulo, 162—Tel 30013.

NOTÍCIAS DE MARINHA

Contra-almirantes e comandores recém-promovidos

Conforme a nota do Conselho de Ministros de ontem, foram promovidos por escolha ao posto de contra-almirante os srs. comodoro Manuel Armando Ferraz, chefe do Departamento Marítimo de Angola; Joaquim Marques Esparteiro, governador de Macau; José Filipe Castela, comandante das Escolas de Mecânicos da Armada e de Alunos Marinheiros, e João Francisco Fialho, capitão do porto de Lisboa; e ao posto de comodoro, os srs. capitães de mar-e-guerra Daniel Duarte Silva e Quintanilha de Mendonça Dias.

Dos três primeiros publicamos há dias algumas notas biográficas, quando da sua promoção ao posto de comodoro.

O novo contra-almirante sr. João Francisco Fialho é procurador à Câmara Corporativa e vogal do Conselho Superior de Obras Públicas. Foi director da Hidrografia e Navegação, delegado português à 5.ª Conferência Internacional de Hidrografia, capitão dos portos da Zambézia e comandante e imediato de vários navios. Tomou parte na primeira Grande Guerra como oficial de guarnição do cruzador-auxiliar «Pedro Nunes». Possui a Legião de Honra, o Mérito Naval de Espanha, a Ordem de Aviz, as medalhas da Vitória, das campanhas do Exército Português (no mar), de serviços distintos, etc.

Os novos comandores srs. Duarte Silva e Quintanilha de Mendonça Dias têm também largas folhas de serviços grande parte dos quais no Ultramar. O primeiro foi capitão dos portos e professor em Cabo Verde, comandou várias unidades entre as quais os avisos «Afonso de Albuquerque» e «Pedro Nunes» e o Corpo de Marinheiros e fez parte da comissão nacional da Organização da Alimentação e Agricultura das Nações Unidas e da Comissão Central de Pescarias. É um técnico de pescas e dirige actualmente o Instituto Português de Conservas de Peixe. Possui, entre numerosas condecorações, a Legião de Honra, a Águia Alemã e a Ordem de Aviz.

O segundo, que foi governador-geral do Estado da Índia até há pouco tempo, exerceu também as funções de encarregado do Governo das províncias do Niassa e da Zambézia e de capitão dos portos de Cabo Delgado e de Moçambique. Foi chefe do estado-maior da esquadra, comandou o aviso «Pedro Nunes» e comandou actualmente o «Bartolomeu Dias». Evidenciou-se pela elaboração de vários trabalhos de ordem profissional sobre conceitos da guerra no mar, alguns dos quais lhe mereceram louvores e a indicação para serem oficialmente publicados por constituir em verdadeiros ensinamentos. Possui o Mérito Naval de Espanha, as Ordens do Império Colonial e de Aviz, medalha das campanhas no mar (1916-17-18), medalha de bons serviços, etc.

Comandante-geral da Armada

Amanhã, às 15.30, assume seu novo cargo de comandante geral da Armada o sr. vice-almirante Pereira da Fonseca. Assistem todos os almirantes, comandores e comandantes de unidades navais e estabelecimentos de Marinha.

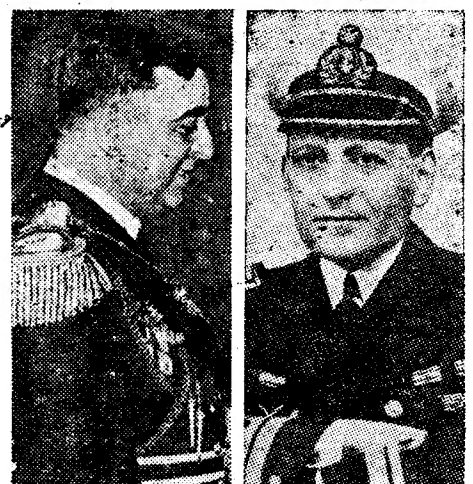
Especialização de oficiais

Em missão oficial do Ministério da Marinha, partiram hoje no avião dos T. A. P., via Paris, os 2.ªs tenentes Ildeberto Manuel Sena, Mário de Melo Milton e António da Silva Cardoso, que vão tirar um curso de pilotagem e patrulha anti-submarina, na base americana de Pensa-Cola.

Na Escola Académica foi prestada homenagem a um antigo professor

Com a presença dos actuais directores, professores e alunos da Escola Académica, esta tarde, naquele estabelecimento de ensino, prestou-se homenagem à memória do falecido director sr. Mário Neuparth.

Depois do sr. dr. Luis Chaves, o mais antigo elemento da actual direcção, dizer algumas palavras sobre o significado do acto, foi descerado, na sala da direcção, um retrato do homenageado. Em seguida procedeu-se à inauguração de uma nova sala de aulas, a que foi dado o nome de Mário Neuparth, e oferecida aos alunos uma taça que todos os anos será disputada pelas equipas de futebol das secções de internos e externos.



Contra-almirantes Armando Ferraz e Joaquim Marques Esparteiro



Contra-almirantes José Filipe Castela e João Francisco Fialho

Inaugurou-se esta tarde o Salão Internacional de Fotografia

Com a presença do sr. dr. Silva Passos, chefe de gabinete do sr. ministro da Educação, secretário nacional da Informação, director do Instituto Espanhol e representantes do corpo diplomático de alguns países representados, inaugurou-se hoje, às 15 horas, no S. N. I., o XVI salão internacional de Arte Fotográfica, organizado sob os auspícios do Grémio Português de Fotografia.

O interessante certame, que certamente vai despertar grande interesse, inclui mais de uma centena de trabalhos, representando 85 concorrentes de vinte e cinco países, apurados na selecção do júri, entre 1.100 trabalhos que concorreram.

Nesta valioso exposição, que estará patente até ao próximo dia 22, podemos apreciar alguns maravilhosos trabalhos de arte fotográfica, dos mais variados géneros, desde as montagens, até a fotografia dos mais minuciosos objectos, passando pelas composições influenciadas pelos modernos movimentos artísticos.

Todas as individualidades presentes percorreram, demoradamente, aquele certame, que despertou vivo interesse.

EM TRÊS LINHAS

Os campos de tenis do Parque Florestal de Monsanto inauguram-se na sexta-feira, às 18 horas, com a assistência do sr. ministro da Educação Nacional.

O escritor e jornalista francês Gabriel Dau-main de Saint-Pourçain foi agraciado com o grau de oficial da Ordem Militar de Cristo.

Por ter atingido o limite de idade, foi desligado do serviço o sr. juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça dr. Raul Soares Duque.

Foi reconduzido no lugar de inspector superior do ensino particular o sr. dr. Artur do Almeida Carneiro.

Amanhã, pelas 18 horas, inaugura-se a cantina do pessoal da Companhia de Seguros Comércio e Indústria.

Eleições municipais

O resultado das eleições municipais que recentemente tiveram lugar em França e na Grã-Bretanha adensou o ambiente de dúvida e confusão criado pela reunião do Conselho da N. A. T. O. que se realizou em Paris. A perspectiva de eleições gerais na Alemanha e na Itália agrava ainda uma situação que, no consenso geral, devia esclarecer-se este ano. A era Eisenhower, anunciada pelo secretário de Estado Foster Dulles, começou no signo da incerteza e foi, até agora, iluminada apenas por um acontecimento de repercussões duvidosas: a desneutralização da Formosa.

A paralisia do sistema atlântico, justificada por dois factores essenciais—a demora na criação do Exército europeu e as dificuldades económicas dos países da Europa—devia terminar com o esclarecimento da situação interna em alguns desses países. Só depois desse esclarecimento seria possível encerrar a sério a fase das realizações indispensáveis à transformação do pacto assinado em Abril de 1949 numa aliança militar eficiente.

A diferença de tom entre as declarações iniciais do novo secretário de Estado americano e a sua atitude posterior marca o sentido da evolução que se operou em Washington, como reflexo das hesitações exuberantemente documentadas deste lado do Atlântico. Estamos, manifestamente, longe do convite cominatório que estabeleceu a data de 20 de Abril como limite irrevogável das concessões a fazer à Europa Ocidental pelos novos dirigentes americanos.

Que se passou, entretanto, em França e na Grã-Bretanha, como prólogo do que vai passar-se na Alemanha Ocidental e em Itália? A derrocada espectacular do R. P. F. e os êxitos limitados dos trabalhistas britânicos enfraqueceram, de forma visível, a posição dos governos a que presidem os srs. Churchill e Mayer. A acção do primeiro será cada vez mais condicionada pelas reacções do movimento trabalhista, as quais são, por sua vez, largamente influenciadas pela ala esquerdista que acaudilha o deputado Aneurin Bevan.

O primeiro-ministro, cuja preocupação dominante será nestas próximas semanas preparar as festas da coroação, dificilmente pode falar em nome da Grã-Bretanha sem consultar previamente a oposição, seguindo uma prática corrente no seu país, de efeitos salutares e retardadores. Quaisquer

que sejam as suas tendências ideológicas e as suas preferências partidárias, dificilmente esquecerá que foi essa oposição que o fez entrar em Downing Street na hora mais crítica da vida inglesa.

A dispersão do R. P. F., cujas consequências distantes é difícil prever, reflectir-se-á, imediatamente, pelo agravamento das condições em que vai ser debatido o tratado de Paris que criou a Comunidade Europeia de Defesa, quando este for submetido à apreciação da Assembleia Nacional. Até lá (o prazo previsto para a ratificação é pelo menos de cinco ou seis meses) o Congresso americano adiara a votação do capítulo do orçamento relativo ao auxílio aos países europeus.

No plano interno, a dispersão do R. P. F., em contraste com a coesão dos comunistas (trata-se dos dois agrupamentos mais numerosos na Assembleia Nacional) reforça a posição do primeiro que continua a desempenhar um papel puramente negativo no quadro actual das forças políticas da França. No plano internacional, o Governo presidido pelo sr. Rene Mayer, ou aquele que lhe suceder, terá de encarar, em bases diferentes, e por enquanto mal esclarecidas, o problema da ratificação do tratado de Paris.

No seu ultimo discurso publico, o presidente dos Estados Unidos afirmou entre outras coisas: «Dada a impossibilidade de prever, com exactidão, o ano e o momento em que o perigo militar que nos ameaça atingirá o ponto culminante, o unico método prudente que podemos pôr em prática consiste na realização de um esforço militar, constante e persistente».

Parece impossível conciliar esta tese com as decisões tomadas na ultima reunião do Conselho da N. A. T. O., com a oposição crescente da ala direita do partido republicano à política da Secretaria de Estado, com a demora na ratificação do tratado de Paris, com a crise latente na Alemanha Ocidental, onde a posição do Chanceler Adenauer está cada vez mais ameaçada.

Vai o ano de 1953, que devia ser o da reabilitação e do dinamismo para a aliança ocidental, seguir o exemplo dos anteriores? Teremos de fazer, no fim dos seus doze meses, um balanço tão escasso como aquele que resumiu os resultados alcançados depois de 1949? Tal é a pergunta que os acontecimentos justificam, independentemente da ofensiva de paz soviética e das suas incidências no Ocidente.

A visita à Bélgica dos ex-combatentes portugueses

ANTUERPIA, 13 — Os antigos combatentes portugueses que se encontram na Bélgica vieram a esta cidade, onde o general Ferreira Martins depôs uma coroa de flores no monumento ao rei Alberto, no Parque Comunal. Foram depois recebidos pelo consul geral de Portugal em Antuérpia, dr. Manuel da Silva Guedes, e, nos Paços do Concelho, pelo burgomestre Gratelbeck. A delegação portuguesa esteve no cemitério de Schoonselhof, onde floriu as sepulturas dos seus camaradas mortos nesta região, na guerra de 1914-18. À tarde, os membros da delegação foram convidados para uma excursão com delegações dos antigos combatentes locais. Amanhã seguem para Gand.—(F. P.).

HOMENAGEM A UM OFICIAL num regimento de Évora

ÉORA, 13 — (Pelo telefone). — Numa cerimónia efectuada esta tarde, a corporação de sargentos do Regimento de Artilharia Leveira 1 prestou homenagem ao sr. major Castilho Serra, daquela unidade, descerrando-lhe o retrato na respectiva sala, em reconhecimento dos benefícios por ele conseguidos para a classe e suas famílias.

Presidiu o comandante sr. coronel do E. M. Emilio Ramos Afonso, que se referiu ao significado do acto, e falou depois o 1.º sargento João Rodrigues, que salientou também a acção do homenageado.

Por fim, o sr. major Serra agradeceu.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 18.4; mínima, 12.0. No mesmo dia do ano passado: máxima, 28.5; mínima, 13.6.

O subsecretário do Ultramar parte depois de amanhã para a Guiné e Cabo Verde

Parte depois de amanhã, às 14 horas para a Guiné, o sr. prof. dr. Raul Ventura, subsecretário de Estado do Ultramar que, em Bissau, vai inaugurar, no dia 28, a nova ponte cais. Acompanham-no nesta viagem, por via aérea, o seu secretário, dr. Nuno Duarte Ferreira, e o ajudante do ministro do Ultramar, sr. capitão João Bento.

Em Dakar, o sr. prof. dr. Raul Ventura permanecerá um dia, seguindo dali, em avião especial, para a Guiné. Desta província, após as inaugurações, partirá para Cabo Verde, a bordo do aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», fazendo-se o regresso a Lisboa por via aérea.

O Ouro e Prata Baixou!... APROVEITE A OCASIAO!

De comprar só pelo peso. Joias de fino gosto. Relógios mais baratos do que a tabela, só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
Rua Barros Queirós, 56

O numero 10 da revista americana

Life en Español

publica a parte III da interessante serie «O Mundo em que vivemos».

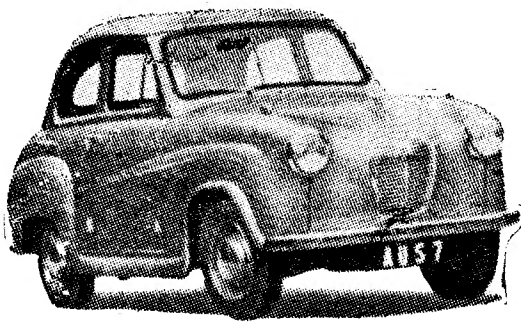
Entre outros começa também a publicação dos artigos sensacionais de Alexander Orlov «Os segredos do poder de Stalin».

As irritações de pele, frequentes nas crianças, suavizam-se e curam-se com CETAVLEX CREME

Bisnagas de 50 grm. 2\$50

Não é gorduroso e não mancha a roupa

A' venda em todas as farmácias e drogarias.

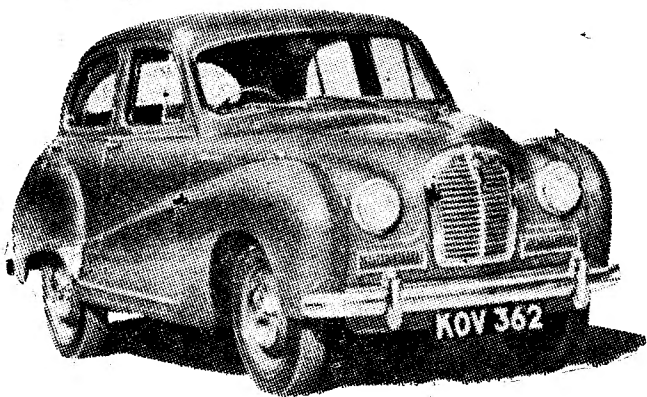


3

MODELOS DE UM CONJUNTO
NUMEROSO E CÉLEBRE

AUSTIN

APRESENTA A MELHOR
E MAIS VARIADA SÉRIE
DE CARROS

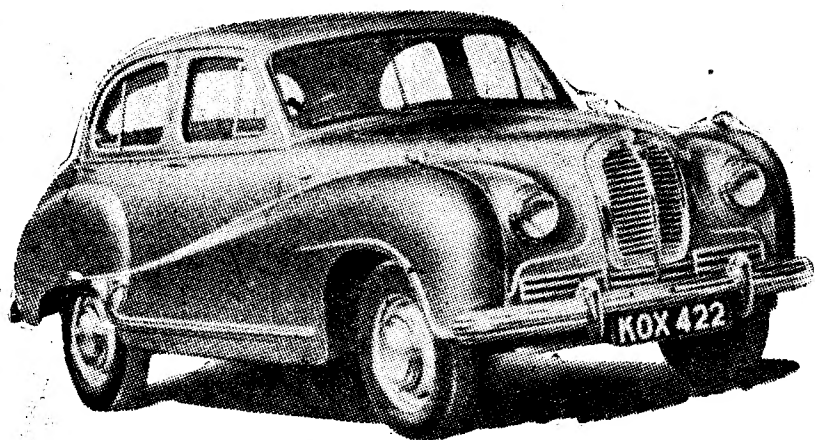


AUSTIN «A 30»
«SEVEN»

O MAIS UTILITÁRIO DOS
CARROS UTILITÁRIOS
ECONÓMICO, ELEGANTE
E DE PRONTA ACELERAÇÃO

AUSTIN «A 40»
«SOMERSET»

O CARRO PARA TODOS OS FINS
CONFORTÁVEL, ESPAÇOSO
E DE FÁCIL CONDUÇÃO



AUSTIN «A 70»
«HERFORD»

O CARRO FAMILIAR POR EXCELÊNCIA
ELEGÂNCIA DISCRETA
DESLIZAR SUAVE
E ACABAMENTOS PERFEITOS

DISTRIBUIDORES GERAIS:
J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA — ÉVORA — PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

EQUIPE O SEU CARRO COM RÁDIO «EKCO»

ESTÂNCIAS
DE FÉRIAS
DE

TURISMO PORTUGAL, LDA.

Julho — Agosto — Setembro
Na SUÍÇA — INTERLAKEN/WILDERSWIL — Preço
especial sob o patrocínio do Turismo Suíço
ESC. 5.100\$00

Na ALEMANHA — BADEN-BADEN — Preço espe-
cial, sob o patrocínio do Turismo Alemão
ESC. 5.800\$00

INCLUINDO:

PASSAGENS «SUD-EXPRESS», IDA E VOLTA—DES-
PESAS DE FRONTEIRAS E BAGAGEM — 4 SEMANAS
DE ESPLÊNDIDO HOTEL. COM TAXAS E GRATIFICA-
ÇÕES — 5 EXCURSÕES MARAVILHOSAS.

JULHO e AGOSTO: poucos lugares disponíveis

INSCRIÇÃO MUITO LIMITADA

Convites para sessão de cinema no dia 25 podem ser
obtidos no nosso escritório.

RUA S. NICOLAU, 71-73 — Telefone 28402

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Ministério das Comunicações
**ADMINISTRAÇÃO GERAL
DO PORTO DE LISBOA**

Direcção dos Serviços Técnicos

«OBRAS DIVERSAS NOS EDI-
FÍCIOS DO ENTREPOSTO DE
SANTOS E DA RESPECTIVA
DELEGAÇÃO ADUANEIRA»

A's quinze horas e trinta minutos
do dia 22 de Maio de 1953, proceder-
se-á à recepção e abertura de pro-
postas para a execução da empreita-
da acima designada, na direcção dos
Serviços Técnicos, na Rua da Junquei-
ra, n.º 94, onde se encontram paten-
tes o programa e condições do con-
curso, todos os dias úteis das 9 às 12
e das 14 às 17 horas, na 9.ª Reparti-
ção.

O depósito de admissão ao concur-
so, é feito mediante guia passada pela
Repartição de Contabilidade, no Cais
d' Sodrê, na importância de Escudos
1.250\$00 (mil duzentos e cinquenta es-
cudos), em qualquer dia útil até à vés-
pera do dia do concurso das 9 às 12
horas.

O depósito definitivo será de 5 %
(cinco por cento) do valor total da
adjudicação.

Lisboa, 7 de Maio de 1953.

VOLUMES DE SEGUIMEN-
TO URGENTE

(De qualquer estação da C. P. para
qualquer estação da C. P.)
São aceites até 10 minutos antes da
partida de qualquer comboio, mesmo
dos rápidos e apenas por 10\$00.

Hidro-Eléctrica do Zêzere

S. A. R. L.

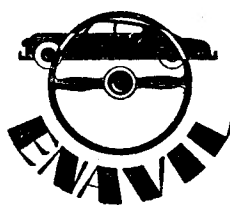
Sede: Avenida Sidónio Pais, 24, 1.º—LISBOA

SERVIÇO DE EMPRÉSTIMOS POR OBRIGAÇÕES

Avisam-se os interessados que o sorteio das obrigações
dos empréstimos de 4 %, 1948-76 e 1950-77, que hão-de ser
amortizadas a partir de 1 de Junho de 1953, se realiza nos es-
critórios da Sociedade, no próximo dia 15, pelas 15 horas.

Lisboa, 12 de Maio de 1953.

O Conselho de Administração



Garagem Auto Salitre, Lda
Rua Salitre, 122

TURISTAS!...

Empresa Nacional de Viaturas, Lda

Dispõe de automóveis de Luxo para todos os
serviços no País e Estrangeiro
Consulte os n.ºs preços

Telef. 65031
LISBOA

**Carrinhos para bebés
Cadeiras • Triciclos**



A pronta ou a prestações
J. COSTA & SILVA, Lda
RUA ARCO DO BANDEIRA 79, 1.
(só no 1.º andar)
Telef. 26713 LISBOA
ATENDE-SE A PROVÍNCIA



RÁDIO

SUIÇO DE GRANDE CLASSE

Reprodução fiel de todas as modula-
ções da voz e dos instrumentos

REPRESENTANTES

COSTA & BRITO, Lda.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

Gabinete de Enfermagem

R. Marquês da Fronteira, 74, 2.º

Telefone 53.917

Comunica à sua Ex.ª Clien-
tela que adquiriu um moderno
aparelho «Siemens-Reiniger»
para tratamentos de diatermia
e ondas curtas.

FESTAS A NOSSA SENHORA
DA PIEDADE
«EXPRESSO-POPULAR» a
Lousã

DOMINGO, 17

Preço Esc. 75\$00

HORARIO APROXIMADO

Partida da estação de Lisboa-Ros-
sio às 6-00. Regresso à mesma esta-
ção às 0-22.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» da
estação do Rossio. (Telefones. 33180
e 33187).



Espectáculos e Cinema

(Continuação da 4.ª página)

ras se iniciou como coreógrafo. Sob sua direção o corpo de baile fez enormes progressos unanimemente reconhecidos e que o público de Lisboa confirmará a partir do dia 16, no Teatro Nacional de S. Carlos.

Teatro de amadores

Novo espectáculo do Grupo Experimental de Oswaldo de Medeiros

Oswaldo de Medeiros, que fez a sua estreia com a peça «Filipe II», de Alfieri, reunindo novos elementos, está a trabalhar para apresentar o «Aventuroso», de Molière, já em ensaios. Enquanto, porém, não inicia os trabalhos para a realização do «Hamlet», de Shakespeare, e do «Fausto», de Goethe, vai apresentar, nos primeiros dias de Junho, novamente no palco da Casa da Comarca de Arganil, um original português, o belo e estranho poema dramático em três actos, «A Ilha Perdida», de Tomás Ribas, um jovem poeta e romancista, já conhecido também como autor e crítico teatral.

A peça de Tomás Ribas, que Oswaldo de Medeiros encenou, ensaiou e dirigiu artisticamente e para a qual o pintor João Santiago concebeu maquetas e figurinos, de acordo com a linha do texto e da representação, é a primeira peça propositadamente escrita para o teatro experimental.

Primeiras exhibições

«Fugindo ao passado», no Capitólio

«Fugindo ao passado», tradução menos própria do título que, à letra, seria «Regresso à terra», é um filme que, apesar de se passar no Texas, nada tem de comum com as estafadas produções «western». Sem exagero, o filme ontem estreado no Capitólio vale as duas horas que o espectador demora a vê-lo. Não tem rasgos desmedidos de obra prima, mas, em compensação, a maneira simples, como a história é contada, através de uma interpretação apreciável, faz-nos esquecer alguns ligeiros deslizes, provenientes da vulgaridade e, vá lá, quase «pirismo», do argumento. Walter Brenna, veterano do cinema, incarna uma figura de velho, plena de sinceridade e humanismo; a seu lado, dois actores de palmo e meio conduzem-se agradavelmente, melhor até que alguns actores crescidos. O par amoroso da história—claro que há um par amoroso—é interpretado por Dale Robertson e Joanne Dru.

Dos complementos apresentados, o jornal de actualidades tem interesse, e os desenhos animados são graciosos.—Visor 22.

«Sempre Fixe»

QUE HOJE SAIU



Completo vinte e sete anos o grande e popular semanário humorístico «Sempre Fixe». Por isso ele vem hoje de «casaca», festivamente, numa admirável caricatura de mestre Valença.

O seu rejuvenescimento continua. O Sempre Fixe, cada vez mais despojado e ameno, apresenta um sorridente e pitoresco sumário, de leitura variada e grande cópia de caricaturas nacionais e estrangeiras. Destacamos, entre outras, as secções «Lisboa a rir», na «Zona dos Tufões», «A Bola trágica», «Pocira do Palco», «Gente celebre» ou que tal se julga; «Cidade dos Doutores», «Aventuras do dr. Globus», etc.

TAUROMAQUIA

Corrida de touros na Chamusca

Organizada pela Misericórdia da Chamusca, realiza-se amanhã, naquela vila, a tradicional corrida de touros da quinta-feira de Ascensão. Serão lidaos oito touros de Norberto Mascarenhas e José Pedrosa, pelos cavaleiros José Rosa Rodrigues e Francisco Sepúlveda e pelos espadas Luiz Briones e Diamantino Vizeu. Também actuará o grupo de forcados Amadores de Santarém.

«A cidade do aço»

esta noite no Cinema Império

O Império apresenta, a partir de hoje, um filme magnífico que reconstitui a imponente e cativante visão duma siderurgia em plena actividade, em volta da qual se desenvolve uma novela romanesca. Enquanto o metal entra em bruto para as fornalhas imensas e delas escorre depois, liquefeita e em labaredas vivas, os que vivem dentro deste autentico pandemónio correm perigos imensos, têm ansiedades tremendas, sofrem dramas angustiantes. Tudo isso nos é mostrado através de belas imagens coloridas, enquanto se alteiam os amores, os ódios, as rivalidades que uma formosíssima ruiva — Ann Sheridan — faz nascer nos corações de dois homens, John Lund e Howard Duff.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Regente».
TRINDADE—A's 21 e 45—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«Viva o Luxo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa».
SAO LUIS—«Amanhã é um novo dia».
TIVOLI—«Dom Camilo».
SAO JORGE—«Homem, mulher e Diabo».
MONUMENTAL—«No reino dos corsários».
POLITEAMA—«A marca do renegado».
EDEN—«Dom Camilo».
IMPERIO—«A cidade do aço».
CONDES—«Andaluzia».
ODEON e PALACIO—«Olé, toureiro».
OLIMPIA—«A volta do Zorro».
CAPITOLIO—«Fugindo ao passado».
TERRASSE—«Desenganos».
PROMOTORA—«Três maridos enganados».
JARDIM—«Onde está o morto».
CHABY (Algueirão)—«Paixão de toureiro».



Transforme os seus
sonhos em realidade!

10

MAGNÍFICAS OPORTUNIDADES
DE SER FELIZ...

DEIXE OS SONHOS IMPOSSÍVEIS PARA OS OUTROS...

10

...TRANSFORME OS SEUS EM REALIDADE! TENTE TRANSFORMÁ-LOS HOJE MESMO
COMPRANDO PELO MENOS UM BILHETE PARA O 36.º SORTEIO DE INVÁLIDOS
DO COMÉRCIO.

UM CHEVROLET • UM FORD-ANGLIA • UM MOTOCOOTER ISO.
UM FRIGORÍFICO «FRIGIDAIRE» • 2 VIAGENS DE DEZ DIAS A PARIS •
2 VIAGENS DE AVIÃO E ESTADIA DE 7 DIAS NA ILHA DA MADEIRA.
1 PARCO DE BORRACHA «KAYAK» • UMA MÁQUINA DE COSTURA HUSQVARNA.
2 VIAGENS DE 10 DIAS A MADRID • 2 VIAGENS DE 8 DIAS A SEVILHA.

TUDO ISTO PARA SI E APENAS POR 5, 10, 15 OU 20 ESCUDOS EM BILHETES
DE 5, 10, 15 E 20 NÚMEROS.

COMPRAR UM BILHETE PARA O 36.º SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO
E DUPLAMENTE VANTAJOSO.

a) — POSSIBILIDADE DE MAGNÍFICOS PRÊMIOS.
b) — Certeza de que a receita do sorteio contribuirá
para uma obra de solidariedade humana.

BILHETES A VENDA EM TODO O PAÍS, NA PRAÇA DOS RES-
TAURADORES, 6 e na Secretaria de INVÁLIDOS DO COMÉRCIO,
R. Fanqueiros, 221, 2.º. Telef. 24357

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, o céu apresenta-se nublado e o vento é moderado de Oeste, por acção de uma depressão centrada a Noroeste do Cabo Finisterra.

PREVISÃO ATE A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável, por vezes forte. Vento moderado a vento fresco de Oeste. Aguaceiros. Temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo sexteto de cegos; 19 e 30, «Meia hora americana»; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Trechos em piano; 20 e 45 Canções; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Música de tecto; 21 e 30, «A Igreja abençoa o desporto»; 21 e 45, Transmissão em gravação da ópera «Sansão e Dalila», de Saint-Saens; no final do primeiro acto: «Actualidade internacional, no final da ópera: resumo noticioso; e encerramento».

Programa «B»—A's 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Música ligeira brasileira; 21 e 45, Programa de Rui Bandeira; 22 e 10, «Que quer ouvir?»; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 18, Concerto; 18 e 30, Canções por Tito Schipa; 18 e 45, «Termos em termos»; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Canções; 20, Fantasia; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Programa dos associados;

20 e 45, «Programa Robialac»; 21, «Chegaram discos novos»; 21 e 15, Variedades; 21 e 45, Trechos recreativos; 22 e 15, «Imagens por musica»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Rapsódias; 0, Música de dança; 0 e 30, Orquestra de Bernard Hilda; 0 e 45, Rádio-jornal; 1 Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 às 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30: Rádio Restauração; 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade—Tel. 78380; Bentosinho—Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Avenidas (Das)—Avenida da República, 27-A—Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Estefânia—Rua de Pascoal de Melo, 90—Tel. 44438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluiz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C—Tel. 847708; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Soares—Avenida de Pedro Álvares Cabral, 1—Tel. 64282; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105—Tel. 64414; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38915; Botânico—Química, Ld.—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73—Tel. 63573; Barreto—Rua do Loreto, 30—Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Oliveira—Rua da Prata, 240—Tel. 21415; Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154—Tel. 24816.

BOLSA DE LISBOA

VALORES /Efectuado/Compra/Venda

Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 % T. 10	768\$	767\$5	768\$
Consolidado 3 % T. 10	841\$	840\$5	841\$5
Consolidado 3 1/2 % T. 10	—	—	988\$
Centenários 4 % ...	2.180\$	2.178\$	2.181\$
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	—	950\$	—
Externas 1.ª série...	—	1.232\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.232\$	1.232\$	1.233\$
Cauções 3.ª série 5/1	—	152\$	153\$

Ações			
Esp. S.º Com. Lx. port.	—	4.970\$	—
Lisboa e Açores port.	1.570\$	1.565\$	1.580\$
Ultramarino cp. f. p....	1.500\$	1.499\$	1.500\$
Portugal port. f. p....	1.450\$	1.440\$	1.460\$
Mundial... ..	2.000\$	1.990\$	2.000\$
Nacional	—	1.620\$	1.700\$
Águas Lisboa port. ...	—	—	204\$
Águas Lx. 1934 f. p. ...	203\$	202\$5	204\$
Cimentos Fejo... ..	—	300\$	—
Cimentos Leiria f. p. ...	—	470\$	475\$
Crédito Predial port....	195\$	195\$	20\$
Gás Electricidade cupão	167\$5	167\$5	168\$
Alto Alentejo cupão...	141\$	140\$	141\$
Industrial Aliança...	351\$	350\$	355\$
Portugal e Colónias ...	345\$	345\$	346\$
Nac. de Navegação f. p. ...	1.310\$	1.305\$	1.315\$
Colonial de Navegação ...	—	793\$	800\$
Port. de Pesca f. p. ...	—	1.000\$	1.100\$
Port. de Tabacos cupão ...	—	440\$	444\$
Tabacos, Portugal cupão	—	565\$	575\$
União Eléctrica Port. ...	—	211\$	220\$
Cassequil	1.446\$	1.445\$	1.449\$
Agrícola das Neves ...	—	1.010\$	1.150\$
Agricultura Colonial ...	—	620\$	650\$
Açúcar, de Angola... ..	3.200\$	3.190\$	3.200\$
Buzi	143\$	142\$5	143\$5
Cabinda... ..	—	216\$	224\$
Ilha do Príncipe	—	1.400\$	1.440\$
Zambézia f. de 25	114\$5	114\$	115\$
Mozambique	171\$	170\$5	171\$5
Eléctrica das Beiras ...	—	1.500\$	1.550\$

Obrigações

Águas de Lisboa 5 %...	—	516\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	108\$

J. BURNAY, LDA, LBRAS OURO
ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

UMA ADEGA COOPERATIVA

vai ser instalada em Moimenta da Beira

MOIMENTA DA BEIRA, 12 — Por despacho do sr. ministro da Economia, que aprovou o plano para a construção, instalação e apetrechamento de 127 adegas cooperativas no País, está prevista a instalação ode um desses estabelecimentos nesta vila, com capacidade de laboração de 6.900 hectolitros.

Anteriormente, tinham sido feitas várias representações a solicitar a criação de um dos referidos estabelecimentos na sede do concelho, tendo sido dado sempre o melhor acolhimento a essa justa pretensão.

Vida desportiva

TÉNIS

Chegaram os jogadores israelitas que vêm defrontar os portugueses

No Lusitania Expresso chegou esta manhã a Lisboa a equipa de ténis do Israel, que há poucos dias defrontou em Barcelona a selecção de Espanha, num encontro da primeira eliminatória da Taça Davis.

Os jogadores Arie Weiss, Mordecai Apel, Gabriel Dubitzky e dr. Alexander Gottesmann (capitão), que constituem a equipa israelita, vêm defrontar a equipa portuguesa, que será formada por José Roquete, António M. Azevedo Gomes, David Cohen e José da Silva, realizando-se o encontro nos próximos sábado e domingo, nas instalações do novo Clube de Ténis de Lisboa, que deste modo inaugura auspiciosamente a sua actividade.

A equipa de Israel mostra-se muito satisfeita por lhe ter sido dada a possibilidade da sua primeira visita a Portugal, como satisfeitos se deverão encontrar os adeptos da modalidade, por esta iniciativa da Federação Portuguesa de Lawn Tennis, que lhe permitirá ver em acção alguns bons jogadores, que na nação vizinha deixaram excelente impressão.

Os jogadores israelitas eram aguardados na estação do Rossio por dirigentes da Federação e outras pessoas ligadas ao ténis.



os jogadores e dirigentes israelitas após a sua chegada ao Rossio

Alterações nos horários dos comboios

A partir de 17 do corrente, os horários dos comboios sofrem importantes alterações das quais as principais são as seguintes:

Os comboios rápidos n.ºs 1 e 4 que circulam entre Lisboa-Rossio e Porto-S. Bento e vice-versa, passam a partir da origem às 8-30 e 18-20 e a chegar a destino às 13-40 e 23-40, respectivamente, efectuando, além das actuais, também paragem em Estarreja e Ovar.

Estes comboios terão 1.ª e 3.ª classes, em lugar de 1.ª e 2.ª como actualmente.

Diariamente circulará um comboio «Foguete» entre Lisboa e Porto, só com 1.ª classe e com o seguinte horário: 9-50 Lisboa-S. Apolónia 23-45; 14-00 Porto-S. Bento 19-33; o qual terá apenas paragens em Coimbra, Aveiro, Gaia e Campanhã, nos dois sentidos.

O actual comboio «Foguete» que parte da estação de Lisboa-S. Apolónia às 19-25, chegando a Porto-S. Bento às 23-43 e de Porto-S. Bento às 9-15, chegando a Lisboa-S. Apolónia às 13-35, continuará a circular às 3.ªs, 5.ªs e sábados, excepto no período de 1 de Julho a 15 de Outubro, durante o qual se efectuará diariamente.

Recomenda-se ao publico a conveniência de consultar os cartazes afixados nas estações, onde constam outras alterações de menor importância.

NOVO GOVERNADOR CIVIL do distrito de Portalegre

Em virtude de o sr. dr. Joaquim Pires dos Santos Junior ter sido exonerado, a seu pedido, do cargo de governador civil de Portalegre, foi nomeado para aquelas funções o sr. tenente-coronel médico e deputado dr. Manuel Hermenegildo Lourinho.

Escalas de viagem

(Continuação da 3.ª página)

arrumar quando o mais fácil «Humberto D» apareceu.

O choque de um compromisso americano pode comparar-se ao resultado de uma influência americana, que está aqui presente no «Grand Prix», em «Le Salaire de la Peur», de Clouzot. Este é, acho eu, o maior realizador francês de hoje, ao lado, acho eu também, de Bresson.

Pena é que, nesta desgraça que persegue a distribuição de filmes franceses em Portugal, tal se não possa ter verificado.

De Bresson nada foi mostrado, de Clouzot, só «O Crime da Avenida Foch», o menos perfeito dos seus filmes. Nem a obra-prima que é «Le Corbeau», nem o grande filme que é «Mammouth» ali apareceram. Este «Salário do Medo», não sei, coroado como está. E, no entanto, não é um filme bom. Levou muito tempo a fazer, encheu-se de ambições (tem uma inteligente linguagem de «travellings» a que Orson Welles não é alheio) e atingiu o galardão—mas ficou imensamente aquém da obra de Clouzot. E isto porque jogou num plano em que os ecos do cinema americano nos encham a memória.

O argumento é simples: alguém na América do Sul num campo petrolífero, é preciso trazer um carregamento de tri-nitro-glicerina através de uma estrada difícil. Esta viagem perigosa é bem paga, mas pode ser um suicídio. Um dos camiões vai pelos ares, o outro chega, mas só um dos seus tripulantes está vivo.

Esta viagem, além da pintura do ambiente, é o tema do filme. Um tema heróico e brutal que o cancionista Yves Montand no seu primeiro papel dramático vive com raiva e dureza autêntica. Autêntica mas mal empregada porque nada o ajuda. Nada, quero dizer: o

filme, o seu sentido épico, irregular e falso. Falso logo na pintura de um ambiente fabricadíssimo. Fabricadíssimos são também os «made-in-Hollywood», bem se sabe,—mas essa fabricação, criou uma verdade, de fácil realismo, sim, mas acertada numa mitologia perfeita. Aqui tudo começa pelo princípio—e sem vantagem nenhuma. Sente-se o improviso, a incerteza, a falta de prática, logo a partir das belas imagens iniciais. A figuração não está habituada ao ambiente criado ali no Sul da França, a «rapariga» do lugar é inacreditável e uma das piores acusações que a Clouzot se pode fazer é ser a intérprete a sua própria mulher, uma brasileira que nunca fizera cinema. Um sentido épico que o congénere cinema americano (através da fácil brutalidade das novelas do «Collier's», bem o sei) atinge—aquí não existe—nem um outro épico e dramático, que Malraux é o único autor em França a ter sabido criar.

Involuntariamente, Clouzot fez, durante quase todo o filme, um mau trabalho americano—no fim, porém, o «fatum» do cinema francês surge. O herói, cumprida a tarefa, ao regressar no camião vazio, com quatro mil dólares no bolso, morre num desastre, não mais regressará a Marselha.

Surge o «fatum» e o cinema francês—mas não é verdade que, sugestões do porto de Marselha incluídas, ele aqui nos aparece com vinte anos de atraso?

Dois filmes de Cannes na corrida do «Grand Prix», feitos por dois dos maiores realizadores europeus que de certo modo se esqueceram da sua europeidade. O que será lição de fixar. Quanto ao prémio não fui eu que o atribui não tenho nada com isso—e acabei a crónica.

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA

A margem da semana

JASHA HEIFETZ

Todos nós andamos, mais ou menos, na vida, à la recherche du temps perdu, como dizia Marcel Proust, e não só do tempo que de facto perdemos, mas do tempo que vivemos, e que depois de vivido ficou perdido para nós, porque nunca mais volta, porque nunca mais tornamos a encontrá-lo.

Mas, apesar de sabermos isso, procuramos sempre reviver, sentir de novo o que deixámos nos dias decorridos.

Há, porém, casos excepcionais. Quando fui ao Tivoli a um concerto de Jasha Heifetz, procurava reviver os momentos em que, anos antes, o tinha ouvido no teatro da Trindade.

O grande, o extraordinário artista, que já então era Jasha Heifetz, excedera, agora, quanto se poderia esperar—atingira a perfeição, tornara-se incomparável. Já não era possível criticá-lo, mas unicamente admirá-lo.

A comoção, com que se escuta um artista assim, tem alguma coisa de extra-humano, que não se esquece e em que se mistura não sei que divina tristeza, que parece envolver o próprio artista.

Ao atingir a perfeição na sua Arte, o grande violinista perdura o sorriso.

Não se pode dizer que Heifetz não seja complacente e correcto com o publico. Vem agradecer, duas e três vezes, os frementes aplausos, e não se recusa, no fim dos concertos, a tocar três e quatro números extra-programas,—mas nunca um sorriso desceira a sua boca fechada, e há no seu olhar, sempre, uma melancolia infinita.

Não se chega a tal culminância de arte só pelo talento, mesmo genial—é preciso ter sofrido. E, decerto, Heifetz sofreu, apesar dos seus triunfos e da sua glória.

E o tributo que os grandes artistas pagam e de que nem a fortuna, nem os aplausos mais delirantes podem isentá-los, e que põe nos olhos de Heifetz a incomensurável tristeza que até nos seus retratos se pode observar.

M. C.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Congresso Latino de Endocrinologia

De Palma de Maiorca onde, como delegado português, assistiu à reunião preparatória do Congresso Latino de Endocrinologia, a realizar em Veneza em 1954, regressou o sr. dr. Eurico Pais que apresentou uma comunicação sobre um novo método—a que chamaram «Prova de Pais»—para avaliar a função hipofisária. Estiveram presentes cerca de quinhentos congressistas franceses, italianos e espanhóis, pois esta reunião estava integrada no Congresso de Medicina Interna da União Médica Mediterrânea.

ACORDO COMERCIAL

luso-francês

No avião da Pan Air, regressou hoje a Lisboa o sr. dr. José Augusto Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros e presidente da delegação oficial portuguesa, para o acordo Comercial e de pagamentos com a França.

CALÇAS DE FLANELA OU DE SARJA COM VINCO INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

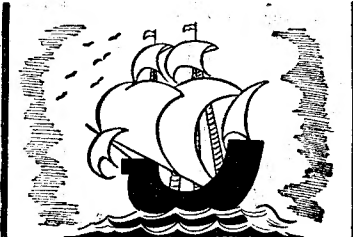
PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO E PARA TODOS OS PREÇOS

CAMISAS DE MODELO ITALIANO QUE DISPENSA O BOTÃO NO COLARINHO ADÃO É UMA CAMISA QUE NÃO PRECISA DE MENTIR

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

A ÚNICA LAMINA COM 2 GUMES DIFERENTES!



Eficiente como as grandes detektoras

DIAMON
— A SUPER LÁMINA!

distribuidores:
VASCONCELOS & F. PINTO, L.
RUA DOS FANQUEIROS, 65-4 - LISBOA

TRACTOR

Aluga-se Caterpillar D6 c/bulldozers para qualquer ponto do País. Trata Manuel Alcantara, Lisboa, Est.ª das Amoreiras, 283-A. Telef. 74746. no Porto, Rua das Fontainhas, 145-A. Telef. 24119.

TALVEZ NÃO SAIBA! ATÉ 2 QUILOGRAMAS

A C. P. aceita, para transporte, em qualquer comboio, mesmo nos rápidos, e até 10 minutos antes da partida desse comboio, volumes de peso até 2 quilogramas.

Simple entrega, sem necessidade de qualquer documento

CARCAVELOS

António Capitão
FALECEU

FRANCISCO MARIA VIEIRA e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu grande amigo e afilhado António Capitão e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da sua residência, Rua Capitão Avelino de Andrade, 1, r/c, em Carcavelos para o cemitério de S. Domingos de Rana.

AGENCIA MAGNO

O «Diário de Lisboa» vende-se na Amadora, no Bazar Bábé.



Henrique Augusto Correia

Tenente-Coronel reformado
FALECEU

Maria da Glória, Guerra Coelho Correia, Natália, Carmen, Correia Azevedo, seu marido dr. João Augusto da Rosa Azevedo e filhos, Ernesto Orlando Vieira Correia, sua esposa Maria Claudina Loureiro Lopes Correia e filhos (agentes), Arminda Vieira Correia Paz e filho, Amália Augusta Correia, Alda Augusta Vieira Correia Valença e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e parente e que o funeral se realiza amanhã dia 14, pelas 10 e 30 horas, da Av. Miguel Bombarda, 128, 4.º dt.º, para o cemitério do Alto S. João.

MARIO MILHEIRO

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

ONDE ESTÁ O DINHEIRO?—Carlos Mateu Catarino, carpinteiro, viúvo e residente em Loures, comunicou a P. J. que, ao procurar, no dia 26 de Abril findo, 12 mil escudos que tinha em casa guardados, deu apenas com o sitio onde os arrumara. As suas suspeitas vão contra pessoas de família.

VITIMA DA CRIADA E DA TIA—Apresentou queixa no Tórcel a sr.ª D. Maria de Lourdes Neves Lukens, moradora, em Sintra, na Rua Gil Vicente, 7, que acusa uma antiga criada de lhe ter furtado 9 mil escudos, instigada pela tia da acusada.

DESASTRES

BARREIRA QUE SE DESMORONA—Esta tarde, quando o jornalista Manuel Abrantes, de 38 anos, residente na Estrada de Chelas, 14, procedia ao carregamento de terras para uma camioneta, numa barreira da Rua Cavaleiro de Oliveira, à Praça do Chile, foi atingido por um desprendimento de terras. Conduzido ao Hospital de S. José, foi internado na sala de observações, por apresentar graves contusões.

CONFERENCIAS

Amanhã, pelas 22 horas, no Serviço 1 do Hospital de Arroios, o sr. dr. Adalberto Zink proferirá, em português, uma conferência, subordinada ao tema: «Antibióticos novos aspectos de terapêutica».

Depois de amanhã, às 16 e 30, na Escola Superior Colonial, o sr. prof. dr. Constancio Mascarenhas, da Escola Médica de Goa, fará uma conferência sobre «Portugal no Oriente».

Depois de amanhã, às 21 e 30, o sr. Augusto Krus Affalo, director da revista «Portugal América», repete, na Casa da Madeira, uma conferência intitulada «Como Perestrelo tornou possíveis Ramalho, Colombo e Vesputio».

EXPOSIÇÃO DE BORDADOS

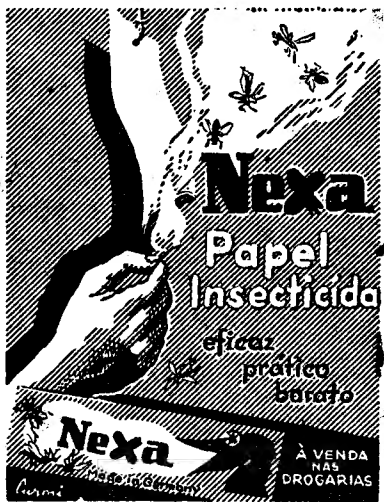
A exposição de bordados ornamentais, organizada pela Escola Industrial Josefa de Obidos, para celebrar a acção docente da mestra bordadora-rendeira D. Leonor Maria Pereira, inaugura-se no próximo sábado, pelas 15 horas, com a presença do director-geral do Ensino Técnico Profissional. A exposição ficará aberta até o dia 23, das 15 às 18 horas.

NOVA CANTINA

Amanhã, às 18 horas, a Companhia de Seguros Comércio e Indústria reinstala, na Rua de S. Julião, n.º 30, 1.º, a cantina do seu pessoal, totalmente remodelada. Será servido um «Porto de honra» aos convidados.

REGIONALISMO

No dothingo, às 13 horas, na sede da Casa da Comarca de Arganil, haverá um almoço de confraternização comemorativo do 16.º aniversário da fundação daquela colectividade.



ESCRITORIO

Salas independentes c/tel. Aluga-se junto ao Camões.
R. da Misericórdia, 33, 2.º



Adolfo Stock

MISSA DO 2.º ANIVERSARIO

Seu filho, nora e netos participam que pelo eterno descanso da alma de seu querido e saudoso pai, sogro e avô, será amanhã, pelas 12 horas, celebrada missa na igreja dos Anjos. Desde já agradecemos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

DE LUTO

Capitão-de-fragata Quelhas Lima



Capitão-de-fragata
Quelhas Lima

Faleceu esta manhã, no Hospital da Marinha, onde dera entrada anteontem, em estado grave, o sr. capitão-de-fragata Joaquim dos Santos Quelhas Lima, director da Escola Náutica, deputado à Assembleia Nacional e comissário do Governo na Companhia Colonial de Navegação.

O extinto foi um oficial ilustre e um professor prestigioso de muitas gerações de cadetes da nossa Escola Naval e de oficiais da nossa Marinha Mercante. Servido por uma bela inteligência e por um espírito de grande vivacidade, era também um orador brilhante e um homem de vasta cultura militar e jurídica. Pôs em todos os actos da sua vida a nota característica do seu temperamento—a probidade—mérito ao qual aliava um bom senso e uma reflexão pouco vulgares. Era um mestre em Direito Internacional Marítimo. A sua opinião foi sempre ouvida e acatada. Durante a última guerra elaborou, nesta matéria, pareceres notáveis que lhe mereceram, mais tarde, louvores em termos excepcionais. Como professor da nossa Academia de Marinha, afirmou-se através de lições magistrais que os seus alunos recordam sempre pela vida fora.

Nascido em 23 de Novembro de 1897, era guarda-marinha em 11 de Outubro de 1918. Um ano depois tomava parte, como oficial da Divisão Naval do Norte, na campanha contra os monárquicos. Fez parte das missões hidrográficas do Zaire e da Costa de Portugal, da Comissão Permanente de Direito Internacional Marítimo e da Comissão de Cartografia, da delegação portuguesa à Comissão Internacional de Limites entre Portugal e a Espanha e, da Comissão Consultiva Nacional de Pescarias do Noroeste do Atlântico. Era, há muitos anos, professor da Escola Naval, onde exerceu várias vezes a direcção pedagógica do ensino. Igualmente há anos, era deputado à Assembleia Nacional e director da Escola Náutica (Marinha Mercante). Exerceu o comando dos avisos «Pedro Nunes» e «João de Lisboa» e serviu em muitos outros navios de guerra. Era, enfim, uma figura de verdadeiro relevo moral e profissional na Armada. Promovido a capitão-de-fragata em 1945, devia ascender na próxima semana a capitão-de-mar-e-guerra. Desde 23 de Outubro de 1952, era comissário do Governo na Companhia Colonial de Navegação, onde

MORTO POR UM COMBOIO

CASTELO BRANCO, 13—(Pelo telefone)—Esta madrugada, um empregado da C. P. encontrou, na via férrea, junto da estação desta cidade, o cadáver de António Filipe Nunes, de 20 anos, empregado comercial, residente na Rua de S. Mamede, em Lisboa.

O cadáver apresentava a cabeça quase separada do resto do corpo, presumindo-se que o António Filipe tenha sido vítima de um desastre.

mais uma vez, pôde demonstrar o seu interesse pelos problemas da nossa Marinha Mercante.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Callaume Wengorovin Falcão de Lima e pai da sr.ª D. Maria Eduarda Falcão de Quelhas Lima e dos srs. Joaquim Maria Falcão de Quelhas Lima, oficial de Marinha, e Rolando Falcão de Quelhas Lima.

Logo que se soube a notícia do falecimento do ilustre oficial, acorreram a apresentar condolências à família enlutada os srs. comandante Sarmiento Rodrigues, ministro do Ultramar; comandante Joaquim José Teixeira, em nome do sr. ministro da Marinha; Bernardino Corrêa, em nome da Companhia Colonial de Navegação; almirantes, deputados, oficiais da Armada de todas as patentes, etc.

Tenente-coronel Henrique Augusto Correia

Na sua residência, Avenida Miguel Bombarda, 128, 4.º, dt.º, faleceu, hoje, o sr. tenente-coronel reformado, Henrique Augusto Correia, de 65 anos, natural de Oliveira do Conde, casado com a sr.ª D. Maria da Glória Guerra Coelho Correia. O funeral está marcado para amanhã, às 10 e 30, da residência acima indicada, para o cemitério do Alto de S. João.

António Capitão

Em Carcavelos, faleceu hoje o sr. António Capitão, de 48 anos de idade, natural de S. Domingos de Rana, empregado no comércio, casado com a sr.ª D. Lucia da Silva Capitão. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Rua Capitão Avellino de Andrade, 1, r/c., para o cemitério de S. Domingos de Rana.

D. Palmira dos Anjos Gravata

Com 52 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Palmira dos Anjos Gravata, natural da Murtosa, mãe do menino José Augusto Gravata e irmão da sr.ª D. Arminda dos Anjos Gravata. O funeral, a cargo da Agência Magno, está marcado para amanhã, às 16 horas, da igreja de Santos-o-Velho para o cemitério da Ajuda.

Henrique Augusto Correia

Faleceu o sr. Henrique Augusto Correia, de 65 anos, natural de Oliveira do Conde, tenente-coronel do Exército, reformado, casado com D. Maria da Glória Guerra Coelho Correia. O funeral realiza-se amanhã, às 10 e 30, da Av. Miguel Bombarda, 128, 4.º, dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Adelino Fernandes Dias

CASTELO BRANCO, 13 — Efectuou-se hoje o funeral do sr. Adelino Fernandes Dias, sócio gerente da Metalurgia de Castelo Branco, natural de S. Pedro do Sul, há muitos anos residente nesta cidade.

SUFRÁGIOS

D. Raquel do Carmo Ruivo da Silva

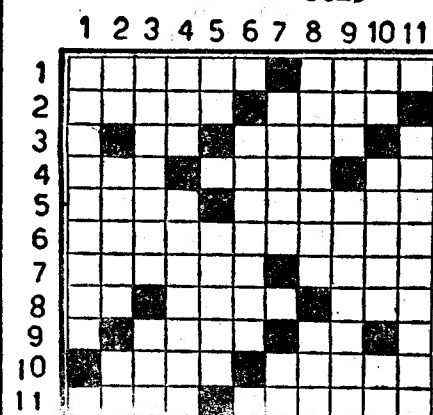
Celebra-se amanhã, pelas 9 horas, na igreja de S. Jorge de Arroios, missa do primeiro aniversário do falecimento de D. Raquel do Carmo Ruivo da Silva, avó do nosso camarada de Imprensa José Manuel Ruivo Pintassilgo, da Agência ANI.

Embaixador Jacques Dumaine

A embaixada de França manda rezar missa, na igreja de S. Luis dos Franceses, no próximo dia 15, às 10 horas, por alma do sr. embaixador da França em Portugal, sr. Jacques Dumaine, falecido em Paris. Esta missa coincidirá com a hora do seu funeral em Paris.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3825



HORIZONTAIS: 1 — Rio que banha Guebra e Lião. Fronteira. 2 — Atiça. Fruto da pereira. 3 — Batráquio. Pega. 4 — Apelido do autor de «A Cidade e as Serras». Gira. Oferece. 5 — Rio que banha Florença e Pisa. Roeis. 6 — Colocariamos. 7 — Costumasse. Vila do concheiro de Salvaterra de Magos. 8 — Pronome pessoal. Serra de Portugal. Riha. 9 — Fimbría. Saudavel. 10 — Junto. Cresce. 11 — Espaço. Apelido do autor de um antigo dicionário português.

VERTICAIS: 1 — Tornassem raro. 2 — Língua antigamente falada ao S. do Loire. Gerou. Atmosfera. 3 — No tempo de. Old. 4 — Fileira. Atrever-se-ia. 5 — Em a. Abrigo. 6 — Constara. 7 — Desbastai. Pedra de amolar. 8 — Contam. Ente. 9 — Altar. Prolongamento do costado do navio acima do pavimento superior. 10 — Dirigia-se. Nome de homem. Graça. 11 — Calhas por onde corre a água que cai dos alcatruzes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3824

HORIZONTAIS: 1 — Malva. Peras. 2 — Orat. Palas. 3 — Dar. Raros. 4 — Ir. Meras. Má. 5 — Sacam. Pés. 6 — Imolo. Emala. 7 — Cal. Renas. 8 — Ar. Edito. Dó. 9 — Claro. Pal. 10 — Arara. Sair. 11 — Ilesa. Morsa.

VERTICAIS: 1 — Modificar. 2 — Arar. Mar. Al. 3 — Lar Sol. Crê. 5 — Recordara. 6 — Pará. Eira. 7 — Paramento. 8 — Elos. Mão. Sô. 9 — Rãs. Pás. Par. 10 — A's. Mel. Dais. 11 — Casadoira.

BLUSAS CASACOS

A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Transportes Aéreos Portugueses

O sr. engenheiro Francisco de Melo e Castro foi nomeado administrador da sociedade Transportes Aéreos Portugueses, recentemente constituída. Em virtude das disposições do diploma que se refere à constituição daquela sociedade, o sr. engenheiro Melo e Castro exercerá as funções de presidente do respectivo conselho de administração.

ENTRE AMIGOS

—Sabes onde vou?
—Não.
—Vou à Travessa dos Fieis de Deus, 69, comprar por pouco dinheiro mobiliária para o meu casamento.
—Tiveste uma boa ideia, porque breve me caso e é lá que vou.

VISTA-SE BEM!

COM UM FATO OU SOBRETUDO DE BOM CORTE, EM BOAS FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS



PAGUE EM 10 MENSALIDADES SEM QUALQUER ENCARGO! FACILIDADES QUE LHE OFERECE A

Cara **Coelho Dias**

RUA DOS SAPATEIROS, 92, 1.º
(Esquina da Rua da Vitória)
Telefone 2 3503 LISBOA

AS FIRMAS

J. A. da Costa Pina

Costa Pina & Vilaverde, L.ª

Têm o prazer de participar a todos os seus Ex.ªs Clientes e Amigos que tomaram a representação e Agência Exclusiva para Portugal Continental dos acreditados

PRODUTOS CONSTANTINO

BRANDIES, VINHOS DO PORTO, APERITIVOS, VINHOS DE MESA e ESPUMANTES NATURAIS

pelo que recebem, desde já, todas as encomendas desses produtos, por intermédio dos seus praticistas e viajantes, ou nos seus escritórios
LISBOA — RUA DO ALECRIM, 69 — Telefones 35977 e 27249
PORTO — RUA FORMOSA, 297 — Telefones 26562 e 24943

Casa Max

MODAS

ALTA CONFEÇÃO e LANIFICIOS

Rua D. Estefânia, 193
(ao Arco do Cego)

Emagrecer

do cou
OBSYL

Em duas fórmulas distintas: NORMAL e LAXATIVA, conforme a necessidade do organismo.

Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 38, 3.º Esq. — LISBOA

AS NEGOCIAÇÕES DE PAN-MUN-JON

Mark Clark não venceu a oposição do presidente Rhee a um armistício na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

ao desempenho da missão daquela organização. Se bem que a contra-proposta aceite a sugestão duma missão de fiscalização constituída por 5 nações—Suécia, Suíça, Polónia, Checoslováquia e Índia—rejeita a presença de efectivos polacos e checos.

A sessão foi adiada para amanhã, às 11 horas (hora local). No final da sessão, o general Harrison disse aos jornalistas: «Os comunistas não gostaram da nossa contra-proposta, mas propuseram encontrar-se conosco outra vez, amanhã».—(F. P.).

Clark não conseguiu vencer a oposição do presidente Rhee

TÓQUIO, 13.—O general Mark Clark não conseguiu vencer ontem a oposição do presidente Syngman Rhee a um armistício na Coreia, notam os observadores, analisando a contraproposta apresentada esta manhã em Pan-Mun-Jon pelo general Harrison.

Com efeito, ao aceitar os pontos principais das propostas sino-coreanas de 9 do corrente, o general Harrison pediu que se abrisse excepção para os prisioneiros norte-coreanos que se recusam a regressar à Coreia do Norte e de que pretende, com Rhee, a libertação imediata «in loco», depois do armistício. Limitou a dois meses o período da fiscalização neutra para os prisioneiros chineses. Pediu que a presidência da comissão dos cinco países neutros fosse confiada à Índia e excluiu a presença na Coreia de polícias polacos e checos—que Syngman Rhee não quer ver ali. Admitiu, contudo, que encarregados de missão comunista sejam autorizados a entrar nos campos de concentração da Coreia do Sul, a fim de darem «explicações» aos refractários.

O general Nam Il declarou que as novas propostas do general Harrison, longe de constituírem um progresso, marcam um passo atrás: o general norte-coreano pensava, evidentemente, na excepção pedida para os 34.000 prisioneiros norte-coreanos que preferem, agora, ficar na Coreia do Sul.

Pensam alguns círculos das Nações Unidas em Tóquio que a oposição de Rhee constitui o único obstáculo a

vencer para a conclusão de um armistício. Não explicam outra maneira a razão por que o general Harrison aceitou colocar unicamente os prisioneiros chineses refractários sob a vigilância provisória de uma comissão neutra, exigindo a libertação imediata, depois do armistício, dos prisioneiros norte-coreanos refractários. Nam Il declarou as propostas aliadas inaceitáveis, mas antes de as rejeitar formalmente, pediu um prazo para reflectir até amanhã. Prevê-se novo compasso de espera nas negociações, pois não se crê que o general Nam Il aceite discutir amanhã a base das contrapropostas aliadas. As esferas das Nações Unidas em Tóquio não parecem, no entanto, pessimistas, entendendo que o efeito das declarações de Churchill ainda não teve tempo de se fazer sentir na tenda de campanha de Pan-Mun-Jon. —(France Presse).

O general Ridgway afirma que se mantém a ameaça soviética

PARIS, 13.—«Que eu saiba, nada indica que a ameaça soviética tenha diminuído» — declarou o general Ridgway, numa reunião de jornalistas, esta manhã, no S. H. A. P. E., a que assistiu o general Gruenther, seu sucessor. Acrescentou que também não há presentemente indicação que permita antever a iminência de hostilidades.

O general Ridgway afirmou mais adiante que «há armas atómicas nas mãos e à disposição de um agressor eventual». E prosseguiu: «Seria loucura criminosa descuidar a instrução das tropas no domínio atómico», acrescentando que esta instrução é «essencialmente defensiva», sem que se deixe de atender por isso ao «uso táctico dos engenhos nucleares». Se fossemos atacados, disse ainda, todas as armas existentes à disposição do mundo ocidental não deixariam de ser utilizadas.

O comandante supremo do S. H. A. P. E. disse que ainda não se assentou na data da posse do seu novo cargo e que os respectivos sucessores de Gruenther e de Carney ainda não foram designados. Quanto ao projecto de nomeação do marechal Juin para comandante-geral inter-armas do centro da Europa, afirmou: «Por agora, é o «statu quo»».—(F. P.).

Soldado americano morto a tiro na Baviera pela Polícia soviética

COBURG, 13.—Segundo informa o correspondente em Coburg do jornal «Abendpost», um soldado americano que fazia parte duma patrulha da fronteira foi mortalmente ferido a tiro pela Polícia Popular da zona soviética. O correspondente, depois de precisar que este novo incidente de fronteira se deu na «terra de ninguém» que separa a Baviera da Turingia, diz que a Polícia Popular da zona soviética estava ocupada a colocar arame farpado em volta da «terra de ninguém» quando viu aproximar-se uma patrulha de soldados americanos e sem qualquer aviso fez fogo e atingiu um dos soldados, o qual morria pouco depois. Oficiais soviéticos a quem oficiais americanos entregaram uma nota de protesto declararam que a Polícia teria confundido os soldados com pessoas «que tentavam atravessar ilegalmente a fronteira».—(F. P.).

**O LAXATIVO
PREFERIDO**
Tedolax
Comprimidos

Novos incidentes

na zona do Canal de Suez

LONDRES, 13.—Ao revelar à Câmara dos Comuns que novos incidentes se tinham produzido na zona do Canal de Suez, o ministro de Estado do «Foreign Office», Selwyn Lloyd, anunciou que uma das vítimas destes incidentes foi a mulher do general de brigada britânico Fletcher-Barrett, que foi ferida por tiros de revólver disparados por um grupo de quatro egípcios quando, em companhia de seu marido, merendava ao ar livre perto da margem do Canal. Os quatro civis tentaram apoderar-se do automóvel do general, mas perante a resistência oposta pelo casal, um dos egípcios disparou um tiro que feriu a senhora Fletcher-Barrett na coxa. O ministro revelou ainda que vários civis egípcios, no passado dia 27 de Abril, dentro dum taxi em andamento, abriram fogo contra os motoristas de dois veículos militares, matando um sargento britânico e ferindo gravemente outro.—(F. P.).

Navios ingleses que vão seguir para a zona do Canal de Suez

LONDRES, 13.—Segundo notícias chegadas a Londres, os contratorpedeiros britânicos «Chequers», «Chieftain», «Chevron» e «Cheviot», que efectuem neste momento um cruzeiro nas costas da Dalmácia, receberam ordem para se dirigirem para a zona do Canal de Suez.—(F. P.).

VALETTA, 13.—Uma flotilha de torpedeiros da Marinha britânica, acompanhada por outras unidades, apparelhau. Consta que segue para Alexandria e Suez.—(F. P.).

Despenhou-se um avião

que constituía um protótipo ultra-secreto americano

NOVA YORK, 13.—O «X-2», protótipo de avião ultra-secreto, desapareceu ontem, ao proceder a experiências sobre o lago Ontário, segundo anuncia o «Buffalo Courier Express». Aviões militares efectuem, com o maior segredo, acentuada, pesquisas sobre o lago e a região de Rochester. Os serviços da Aeronáutica recusam-se a responder a perguntas sobre aquele protótipo.

O «X-2» está equipado com um motor de foguete. Poderia desenvolver mais de 3.600 kms. por hora, a 30.000 metros de altura.

A «Bell Aircraft Co.» tinha anunciado na noite passada uma explosão a bordo de um dos seus aviões experimentais e que este caíra no lago Ontário, depois de se desprender do aparelho que o transportava. Dois dos tripulantes deste, um «B-50» saltaram em pára-quedas, quando da explosão, mas o aparelho pôde regressar à base.—(F. P.).

Caiu um avião sobre um porta-aviões e morreram três marinheiros

WASHINGTON, 13.—Um avião teleguiado despenhou-se sobre o porta-aviões «Wright», provocando a morte de 3 marinheiros. O aparelho, que servia de alvo, foi atingido pela D. C. A., em experiências. Segundo as primeiras notícias, desmentidas por aqueles serviços, o acidente teria sido provocado por manobra errada.—(F. P.).

O Governo francês

pediu poderes especiais

para fazer economias

PARIS, 13.—Os prognósticos são hoje mais favoráveis ao Governo do que em 20 de Março, quando o Parlamento foi para férias num ambiente de críticas e descontentamento—é a opinião dos observadores políticos depois do discurso do presidente do Conselho que expôs a situação e o programa governamental. A situação requer medidas de regeneração financeira. O Governo promulgou decretos de economia sobre a gestão dos serviços públicos e pede poderes especiais para efectuar outras economias em terrenos onde não podia agir até agora, sem aprovação do Parlamento, por exemplo, para diminuir as subvenções votadas pelo próprio Parlamento.

A exposição do chefe do Governo foi mais relatório de conselho de administração do que discurso político. Os aplausos foram discretos, mas a Assembleia esteve atenta.

Sem duvida, algumas das medidas financeiras propostas pelo Governo, além dos seus decretos de economias, suscitarão oposições, como os impostos sobre os transportes rodoviários e as bebidas alcoólicas. Parece, no entanto, que poderão ser vencidas, apesar dos apoios de que os interessados desfrutam no Parlamento.

Mas a decisão do Governo de limitar de uma vez para sempre todas as despesas públicas é acontecimento considerável e uma espécie de revolução. Desde o início da IV República, os orçamentos têm aumentado constantemente, de ano para ano, sem que a actividade económica se desenvolvesse na mesma proporção. René Mayer, ao marcar um limite ao presente orçamento e aos seguintes, dá satisfação a todos os elementos moderados. Os socialistas apresentaram críticas, na pessoa de Daniel Mayer, mas como resolveram ficar na oposição, não podem constituir polo de atracção para nova maioria.

Os deputados da U. P. F. que o general De Gaulle abandonou à sua sorte, foram alvo de certa curiosidade nos Passos perdidos do Palácio Bourbon. Estão decididos a continuar agrupados, assim o anunciaram depois de se reunirem. Mas nos grupos vizinhos, independentes, M. R. P. e radicais, tentam-se, ao que parece, diligências de aproximação quanto áqueles e nada garante que, embora continuem a formar grupo, conservem por muito tempo a sua unidade de voto e de acção.—(F. P.).

PARIS, 13.—O presidente do Conselho foi autorizado a pôr eventualmente a questão da confiança relativamente a cada um dos artigos do projecto financeiro.—(F. P.).

A decisão dos parlamentares degaullistas

PARIS, 13.—Por 66 votos e 3 abstenções, em 69 presentes, o grupo parlamentar da U. P. F. decidiu continuar «intimamente solidário com os objectivos, na base dos quais os parlamentares do grupo tinham sido eleitos». O comunicado publicado pelo grupo justifica esta decisão pelo facto da doutrina exposta pelo general De Gaulle e que serviu para aconselhar os Franceses a unirem-se a «continuar a ser a base do contrato estabelecido entre os deputados da U. P. F. e os seus eleitores».—(F. P.).

Diabéticos!
Nunca desaniméis quanto à vossa alimentação!
É que tendes sempre o recurso à
DIGESTIVA
a excelente bolacha dietética da
CONFIANÇA

TEATRO NACIONAL DE SÃO CARLOS

TEMPORADA DE BAILADO DE 1953

APRESENTA, A PARTIR DE 16 DE MAIO,

“Grand Ballet du Marquis de Cuevas”

PREÇOS

1.ª récita (Noite)—Assinatura: Cadeiras 100\$00—Avulso: Cadeiras 125\$00
2.ª récita (Tarde)—Assinatura: Cadeiras 60\$00—Avulso: Cadeiras 75\$00

Bilhetes à venda para todos os espectáculos

Telefone 2 1552

DECK-BAR ESTORIL

REABRE HOJE, COMPLETAMENTE REMODELADO

Esmerado serviço de restaurante — Mariscos — Cervejaria

Arcadas do Parque — Telef. 366

Direcção de MANUEL OUTERELO COSTA